Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.271 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 31 do corrente, pedimos reformal-as em tempo, afim de evitar interrupção na remessa da folha.

ASSIGNATURAS

Anno.......... 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

MERECIDAS HOMENAGENS

Quando combatiamos—aliás com muito pezar—a administração do sr. Rocayuva no Rio de Janeiro, sem desconhecer que, para a deplorabilissima situação em que se debatia o Estado, tinham concorrido causas imprevistas que não era dado aos homens remover, nunca nos mostrámos desesperados do exito dos intelligentes esforços de um governo que sériamente se propozésse a levantar o Estado e restituir-lhe a grandeza e prosperidade perdidas. Não nos enganavamos. Provou-o um anno de administração do sr. Nilo Peçanha.

A 31 de dezembro de 1903 tomou o sr. Nilo conta do governo do Estado em circumstancias taes, que a alguns já se afigurava inevitavel a sua incorporação à União, visto lhe não ser possivel prover, a expensas proprias, nos termos da lei constitucional da Republica, ás necessidades do seu governo e administração. E, com effeito, si ha caso em que seria licito applicar a um Estado essa *capitis diminutio*, sel-o-ia sem duvida o do Rio de Janeiro no momento em que, por seus proprios orgãos officiaes, se confessava sem recursos para pagar á sua magistratura, á força publica, a seus credores por depositos, a seus legisladores e a seu primeiro magistrado. Já não podia desempenhar-se das funcções condicionaes da sua existencia o Estado, cujo governo se viu forçado a abrir as portas das cadeias publicas por não ter com que alimentar os presos; e em que a magistratura, opprimida pela miseria, vinha a publico declarar que não podia, com independencia, distribuir justiça.

Passado um anno, o Estado do Rio de Janeiro maravilha todo o Brasil, pelo extraordinario da sua transformação. Já não é o Estado mendigo que desperta compaixão, mas sim um Estado na realidade florescente em caminho de completa rehabilitação economica e financeira, graças á actividade, firmeza e perseverança do joven administrador, que tomou a peito essa tarefa patriotica e a vae galhardamente executando, ajudado pela fortuna sempre facil amante dos audazes.

Ao assumir a administração, o sr. Nilo achou-se sem dinheiro. Como havel-o? Por meio de emprestimos, de impostos? Não. Seria aggravar a angustiosissima situação do Estado, e duplicar a crueldade para com a população, que tanto soffrera sob o governo anterior. Recorreu o sr. Nilo á reducção das despesas; á economia severa, ao mesmo tempo que á exploração de novas fontes de receita e ao aproveitamento de riquezas naturaes do Estado, até então abandonadas. O resultado não podia ser mais satisfactorio. ao sr. Nilo, ao seu amor proprio, á sua vaidade,—força salutar, si é ella que o impelle e anima a reerguer a sua terra do profundo abatimento em que caira.

Nós que, com justiça, nunca seremos tachados de lisonjeiros cortezãos dos felizes e poderosos; nós que, nestas columnas tivemos, muitas vezes, ensejo de dissentir do sr. Nilo e criticar-lhe medidas e actos que nos pareceram desacertados, não sentimos o minimo constrangimento em fazer-lhe hoje a devida justiça, e reconhecer que bem merecidas foram as homenagens que lhe ha tributado, estes dias, o povo fluminense, grato aos reaes serviços que prestou ao Estado o seu presidente no primeiro anno de governo.

Si o sr. Nilo persistir, sem hesitação nem desfallecimento, na senda até agora trilhada, de modo que, ao deixar o governo, tenha reintegrado a sua amada terra fluminense na posição honrosa que, no imperio, no apogeu da sua grandeza e prosperidade, occupou a provincia do Rio de Janeiro, o successo tel-o-á sagrado estadista e legitimado ambições mais vastas que estimulam a sua infatigavel actividade.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O thermometro official do Castello registrou hontem a temperatura maxima de [illegible].
O céo, durante o dia encoberto, clareou á tarde, festejando a entrada do anno novo.

HOJE

Está de dia á repartição central de Policia o dr. [illegible] delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes por alma de D. MARIA CLARA DA SILVA TORRES, as 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; de CARLOS EMILIO SALONIO, ás [illegible] horas, na egreja do Sacramento, do padre ALFREDO OSCAR DE CARVALHO, ás 8 horas, na matriz da Gloria; de CARLOS PAULA ROSA, ás [illegible], na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

APOLLO.—*Fenix* [illegible].
S. JOSÉ.—*D. Juanita*.

Novo romance de Fogazzaro.

O *Giornale d'Italia*, de Roma, publica uma entrevista com o illustre romancista Antonio Fogazzaro, senador do reino, autor de *Malombra*, *Daniele Cortis*, *Miranda*, *Fedele*, etc.

Fogazzaro annunciou que está dando a ultima de mão ao seu novo romance, que espera publicar no proximo mez de maio.

Esse romance, cujo titulo será *O Santo*, constituirá a ultima parte da celebre trilogia, iniciada com *Pequeno Mundo Antigo* e *Pequeno Mundo Moderno*. O protagonista d'*O Santo* será Pedro Maironi.

No primeiro capitulo, a acção passa-se em [illegible], na Belgica; depois, com [illegible] em Subiaco, provincia de Roma, e [illegible] em Roma. Reapparece [illegible] a formosissima [illegible] anne, que, porém, não é amada por Pedro Maironi, que, aliás nunca a amou.

O Santo é um livro de these, uma obra de fé e de fé orthodoxa.

E Fogazzaro arrematou o *interview*: «Quem esperar que o meu protagonista seja um heresiarcha, engana-se redondamente.»

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

Quem no sabbado passado entrasse na casa Colombo teria a impressão dos grandes armazens europeus em dias das suas celebres vendas de Occasião, tal era o movimento que desde ás primeiras horas do dia havia em todos os seus rayons e que prolongou-se até alta noite.

"A UNIÃO"

Como estava annunciado, appareceu hontem o nosso novo collega *A União*, diario catholico de grande formato e dispondo de um intelligente corpo de redacção.

O confrade, a quem desejamos largas prosperidades na carreira que enceta com brilho, insere na primeira columna pensamentos de d. Jeronymo, arcebispo da Bahia e d. Joaquim Arcoverde, do Rio de Janeiro.

Do artigo programma do collega, transcrevemos estes trechos:

«*A União* não é uma folha neutra.

Tomando um posto no convivio do jornalismo diario, exhibimos francamente o labaro de uma fé inquebrantavel, da qual emanam principios sem os quaes não ha governantes legaes nem povos governaveis.

Combateremos a politica sem moral e não conhecemos moral séria sem a submissão á disciplina dos preceitos eternos da religião revelada, compendiada no Christianismo.

Só ella póde acalmar as inquietações angustiosas do espirito, satisfazer ás necessidades do coração a regular as relações dos homens entre si.

Nenhuma outra doutrina é capaz de conservar as sociedades e traçar exactamente a cycloide do progresso, *conservando a unidade dos espiritos no vinculo da paz*.

Essa phrase do apostolo das gentes é o programma d'*A União*. Representará ella o mais estreito e sagrado laço da familia brasileira,— unidade nacional na grande federação catholica de todos os povos.

Desperta essa doutrina um sentimento que é a nossa força.— O amor que constroe, mais forte do que o odio que destróe, mais forte do que a morte e por isso capaz de todos os sacrificios.»

VESUVIO, marca Veado, cigarros de papel ambreado e fumo fresco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

O cardeal Langénieux

Acaba de fallecer em Reims, na França, o arcebispo daquella archidiocese, monsenhor Benedicto Langénieux.

Nascera em Villefranche-en-Beaujolais, archidiocese de Lyão, a 15 de outubro de 1824. Discipulo do pequeno Seminario de S. Nicoláu do Chardonnet, fez seus estudos em S. Sulpicio e recebeu ordens em 1850.

O cardeal Morlot fel-o promotor da sua officialidade diocesana, posto delicado e importante, sobretudo em Paris. Depois foi cura de S. Ambrosio, no bairro de Topincourt, de S. Agostinho, a elegante e aristocratica egreja, e arcediago de Notre-Dame. Durante dois annos funccionou tambem como vigario geral do monsenhor Guibert, arcebispo de Paris.

Eleito bispo de Tarbes, a 25 de julho de 1873, foi um dos mais ardorosos promotores das romarias a Londres.

Eleito em 1874 arcebispo de Reims, soube dignamente succeder ao seu inolvidavel antecessor, o cardeal Thomas Gousset.

Foi nomeado cardeal por Leão XIII no Consistorio de 7 de junho de 1886, com o titulo de S. João *ante Portam Latinam*.

O cardeal Langénieux foi o que mais activamente trabalhou para a restauração da memoria do culto do grande Urbano II, o papa das Cruzadas, e todos lembram as sumptuosas festas que nessa circumstancia se celebraram na sua diocese.

Em 1889, dirigiu a peregrinação dos operarios francezes a Roma.

Na qualidade de Legado *a latere*, presidiu em Jerusalem o Congresso Eucharistico, no qual tomaram parte milhares de catholicos de todas as nações.

Fervoroso patrocinador de todas as obras catholicas, teve o conforto de ver, primeiro, beatificado, e depois canonizado S. João Baptista de La Salle, fundador dos Irmãos das Escolas Christãs.

IDEAL, Zig Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

Apresentamos os nossos parabens ao *Fanfulla*, jornal italiano de S. Paulo, que hontem publicou uma estupenda edição em doze paginas.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 23. Rio de Janeiro.

Irrigação e lavagem da cidade

O dr. del Castillo, superintendente da limpeza publica, procura, quanto antes, iniciar o serviço de irrigação da cidade.

Para chegar a esse fim, o illustre engenheiro tem sido muito auxiliado pelo estimado coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros.

Ainda ante-hontem, á 1 hora da madrugada, realizou s. s. uma experiencia, afim de conhecer das vantagens do serviço de lavagem, feito por mangueiras, com o auxilio de um carro de tres rodas, de invenção do coronel Aguiar.

As experiencias, que foram feitas na rua do Ouvidor, deram o melhor resultado, ficando palpavel a conveniencia da substituição das pezadas carroças pela carreta de irrigação. Além da economia, é comple a a lavagem, não só pela pressão da agua, como da requinta chuveiro, que é a ultima palavra neste genero.

Assistiram á experiencia o coronel Souza Aguiar, dr. del Castillo, capitão Henrique, alferes Lopes e os administradores da limpeza publica Bessa, Almeida e Lessa.

Foram empregadas no serviço duas turmas, sendo uma de 6 praças do Corpo de Bombeiros e outra de 12 trabalhadores da limpeza.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 23. Rio de Janeiro.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

O *Avanti!* de S. Paulo, orgão diario do partido socialista, nos chegou hontem todo reformado no seu aspecto typographico, com o formato augmentado e com novas e interessantes secções.

Parabens ao jornal socialista que [illegible] pela diffusão da consciencia de seus [illegible] reitos [illegible].

Recepção em palacio

O CORPO DIPLOMATICO

Conforme estava annunciado, o presidente da Republica recebeu hontem, dia de festa nacional, os cumprimentos do corpo diplomatico, das autoridades civis e militares e de outras pessoas ligadas ao funccionalismo publico.

A recepção realizou-se no salão de honra do palacio do Cattete, pouco depois de 1 hora da tarde.

No saguão do palacio tocaram, durante esse momento, as bandas de musica da Brigada Policial, do 10º batalhão de infanteria do Exercito e a do Corpo de Marinheiros Nacionaes, todas em primeiro uniforme.

O chefe de Estado, que tinha á sua direita todo o ministerio e á sua esquerda as suas casas civil e militar foi, em primeiro logar, saudado pelos membros do Corpo Diplomatico e consular, que haviam sido préviamente introduzidos pelo secretario do ministro das relações exteriores, sr. Domicio da Gama.

Nessa occasião, monsenhor d. Julio Tonti, decano do Corpo Diplomatico e á frente dos seus collegas, pronunciou o seguinte discurso:

«Monsieur le president — Il est fort agréable au corps diplomatique d'offrir le jour de l'an, ses respecteux hommages à votre excellence et de l'assurer de la sympathie dont les souverains et les Etats, que nous avons l'honneur de representer auprès d'elle, sont animés envers le Brésil.

Nous sommes heureux de constater les sages et incessants efforts faits par votre excellence et par son gouvernement en vue d'améliorer de plus en plus les conditions materielles et morales du pays. Ce sera la gloire du Brésil de s'être également conformé sous le gouvernement de votre excellence au principe de la solution pacifique des differends internationaux. Puisse cet exemple aussi sage que chrétien être imité à l'avenir!

Que la Grande Republique Sud Américaine se maintienne, avec l'aide de Dieu, prospère et forte, c'est le vœu sincère que le corps diplomatique s'empresse, mr. le president, d'exprimer à v. ex. dans l'occasion de l'année nouvelle, dans laquelle nous venons d'entrer.»

O sr. Rodrigues Alves respondeu nos termos abaixo:

«Monsenhor — Agradeço muito cordialmente as saudações que me dirige o corpo diplomatico e os sentimentos de sympathico interesse para com o Brasil que elle acaba de manifestar, pelo vosso intermedio, em nome dos soberanos e das republicas, que representa.

Como sabeis, foi em todos os tempos constante empenho do governo brasileiro estreitar as suas relações de amizade com as demais potencias e procurar resolver por meios pacificos os desaccordos em que excepcionalmente se achou com algumas dellas. Procedendo agora assim, não inicio politica nova: sigo o exemplo dos meus predecessores e a tradicional politica exterior do Brasil.

Faço votos para que deste novo anno se possa dizer que viu restabelecida a concordia entre todos os povos, para que prosperem e se engrandeçam todos elles cada vez mais pelas obras da paz; e para que sejam em tudo felizes os que presidem aos seus destinos, assim como os membros do Corpo Diplomatico que com grande prazer aqui vejo reunidos.»

Dos diplomatas presentes notámos a presença de todos, excepção feita dos ministros da Russia e do Perú, que ficaram em Petropolis e dos das Republica da Bolivia e do Equador, que se acham ausentes do Brasil.

Vimos ostentando casacas e garbosas e vistosas fardas os seguintes: Sir David Thompson, ministro dos Estados-Unidos e seu secretario; d. Manoel Gorostiaga, ministro argentino; d. Susviella Guarch, ministro do Uruguay e o secretario sr. Angel Dufour; d. Pedro Pena, ministro do Paraguay; d. Anselmo Hevia Riquelme, ministro do Chile e seus secretarios; conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal e seu secretario particular, sr. José Lampreia; d. Manuel Maria de Aranguren, ministro da Hespanha e seu secretario; sr. Maurice Trubert, encarregado dos negocios de França, sr. Maurice Sainctenellette, ministro da Belgica e seu secretario; sir Henry Bhering, ministro de Inglaterra e seus secretarios; A. Hanici, encarregado dos negocios da Allemanha, sr. Eugenio de Kucsinzki, ministro da Austria Hungria e seu secretario barão de Andriani; principe de Cariati, ministro da Italia e seu secretario; sr. Horigontchi, encarregado dos negocios do Japão e o 2º secretario da legação; secretario da legação russa; varios consules, etc.

O nuncio apostolico, que se fez acompanhar pelo seu secretario monsenhor Leoni, trajava as suas vestes ecclesiasticas.

Depois da retirada do corpo diplomatico o presidente da Republica recebeu os cumprimentos do commandante superior da guarda nacional e officialidade da mesma milicia; do Exercito, da Marinha, Policia e Corpo de Bombeiros.

Dentre o grande numero de pessoas que saudaram o presidente annotámos as seguintes: senadores Pinheiro Machado e Oliveira Figueiredo; deputados Paula Guimarães, Cassiano do Nascimento, Mello Mattos, Alves Barbosa, Galdino Loreto, Aquino Ribeiro, Lindolpho Sena, Mauricio de Abreu, Henrique Borges, Eneas Martins, Anisio de Abreu e Indio do Brasil; generaes Medeiros, Marinho, Piragibe, Leite de Castro, José Christino, Leoncio de Medeiros, Abreu Lima, Calado e Modestino Martins; almirantes Alexandrino de Alencar, Carlos de Noronha, Proença, Alencastro Graça e Rodrigo José da Rocha; dr. Osorio de Almeida e funccionarios da Central; dr. Frontin e engenheiros da Avenida, dr. Vieira Souto e engenheiros das obras do porto, Joseph Walker, empreiteiro das mesmas; Percy Clark, superintendente da Leopoldina, juizes do Supremo Tribunal André Cavalcanti e Ribeiro de Almeida, juiz Zacharias Monteiro, dr. Miguel de Carvalho, director, subdirector, contador e administrador dos Correios; intendentes Castro Barbosa e Pedro Reis representando o Conselho Municipal, prefeito dr. Passos, chefe de policia e o delegado Campos Tourinho, drs. João Baptista de Lacerda, Evaristo Gonzaga, Manoel Maria de Carvalho, Chagas Doria, Pelino Guedes, Afranio Peixoto, conselheiro Carlos de Carvalho e o secretario do Tribunal Arbitral do Acre, sr. Otto Theyler; dr. Cockrane de Alencar, Silva Portilho, major Assis, Augusto de Alencar; director e funccionarios dos Telegraphos, dr. Oswaldo Cruz, Arthur Azevedo, professor Bernadelli, José Cancio Povoa, secretario da Escola Polytechnica; drs. Pedro Luiz e Jayme Benevolo, sr. Henrique Oswald, dr. Graça Aranha, coronel Beneventto de Magalhães, etc.

Os decretos de indulto foram remettidos para o palacio, porém, só hoje é que o presidente da Republica os assignará com a data de hontem.

COMPANHIA DO ALTO DOURO — Vinhos finos e de mesa, vinagres e aguardente. Unico deposito no Rio: rua de S. Pedro n. 35.

Recebêmos o seguinte telegramma:

CAMPINAS, 1—O povo, a Camara Municipal, officiaes e autoridades foram, em trem especial, acompanhados do dr. Fausto Ferraz, á fazenda do coronel Silvestre Ferraz, buscal-o para assistir á installação da villa Silvestre Ferraz, em homenagem ao venerando pae do saudoso dr. Silvestre Ferraz Junior. Festejos importantes. Reina indiscriptivel alegria.»

"FOLHA DO NORTE"

Completou hontem nove annos de vida brilhantissima a *Folha do Norte*, do Pará.

Jornal independente, modernamente redigido, rico de noticias, dispondo de optimo serviço telegraphico, a *Folha do Norte* tem prestado os mais valiosos serviços ao progresso da cultura paraense.

A nobilissima e corajosa campanha que desde 1897 a *Folha do Norte* vem combatendo contra os excessos e a acção monopolisadora da olygarchia que no Pará se apoderou de todas as administrações publicas, torna esse jornal credor da gratidão de todos os republicanos que ainda reivindicam o direito de pensar com a propria cabeça.

Na imprensa republicana dos Estados, nenhum jornal tem sido tão valente no combate, mais resistente deante toda sorte de ataques, mais util e efficaz na sua acção.

Bacalhau

A feiticeira da rua de S. Clemente, para a qual S. Cypriano é assim uma especie de *habeas-corpus*, porque a mulherinha, ao ser presa, declarou com grande convicção: «Que não ficaria muito tempo no xadrez pois S. Cypriano havia de lhe abrir as portas» tinha no peito, acataplasmado á pelle, um bacalhau já em estado de não ser cosido. Tresandava, o tal peixe. Não ficou bem claramente explicada a utilidade do adhesivo icthyologo; é verdade que receitam, para affecções do peito, oleo de figado de bacalhau, bem póde ser que a feiticeira quizesse fazer emplastos com o peixe cujo orgão hepatico dá tão prodigiosos resultados nas molestias pulmonares, póde ser, não juro. O que affirmo é que ella tinha um bacalhau collado á pelle.

Nos tempos ominosos (*) o bacalhau fazia repetidas visitas aos corpos dos negros, mais por fóra do que por dentro, a Lei aurea acabou com essa petisqueira, conservou-a a mulherinha da rua de São Clemente. Ella só? hum... Parece-me que ha outras que fazem uso do peixe porque, não ha muito, fui obrigado a mudar de banco, em certo bonde, porque, ia a meu lado uma creatura que tresandava como uma porta de venda ou... como uma quaresma de pobre.

Era bacalhau da cabeça aos pés e como falava sem grandes preoccupações era bacalhau... com batatas.

Mudei de banco.

Um velho, que vinha a meu lado, não sei porque tanto farejava,—de farejo em farejo parece que descobriu a caça e lá foi ficar junto da creatura que parecia uma reclame á Emulsão Scott...

Portou-se inconvenientemente, o tal velho, fungando, sorvendo-o ar, sacudindo-se no banco... em certa altura a quaresma deu-lhe p'ra traz com uma descompostura, mas o pobre homem estava como os gatos quando sentem cheiro de valeriana.

Não era a feiticeira da rua de S. Clemente porque, segundo dizem os jornaes, a grande devota de S. Cypriano é negra e a minha companheira de bonde era branca, de um branco amarellado, abacalhoado, deixem me dizer.

Terão todas as feiticeiras adoptado o bacalhau como emblema e o seu cheiro (?) como perfume? Não, não creio... ha tantas feiticeiras nesta cidade e agora com o verão que seria de nós si todas se resolvem a adoptar o fétiche novo. A's vezes, em dias quentes, as coisas fazem pensar no peixe, mas... não creio.

Tu, linda morena, que me trazes enfeitiçado, tu, com certeza, não pensas como a bruxa da rua de S. Clemente, porque o aroma que o teu corpo exhala não lembra a quaresma, nem desperta idéas magras de jejum... muito muito pelo contrario.

Bacalhau como enguiço... E' verdade que ha muita gente como o velho do bonde...

Caliban

(1) Leia-se: da escravidão.

«O FLUMINENSE»

Este nosso apreciado collega entrou hontem no seu 28º anniversario, cercado da sympathia da população da visinha cidade.

Commemorando o facto, *O Fluminense* augmentou o formato e reformou o material typographico, dando uma edição de 16 paginas.

Saudamos o collega.

Em Friburgo

Ainda não estamos em plena actividade da quadra estival; não se nota e salatar movimento dos dois ultimos verões, cheios de concorrencia e animação; até o presente momento não galgaram a montanha os veranistas de sempre, infalliveis entre nós desde que a columna thermometrica principia a subir lá por baixo; nem mesmo observamos a figura expressiva dos que aqui chegam todos os annos pela primeira vez e que, sorvendo alguns litros da preciosa agua do Suspiro, ficam vinculados á Suissa Brasileira.

Que significa tudo isso? Tornou-se Friburgo sem os encantos de outr'ora? Ha motivos que afastem da cidade aquelles elementos de que ella tanto precisa para progredir?

Queremos acreditar que a verdadeira causa da carencia de gente e de bulicio nestas alturas está na brandura do estio, que, até a hora em que estas linhas são traçadas, não tem atormentado a população do Rio de Janeiro. Si durante dois ou tres dias o calor cresce, de repente cáe um providencial aguaceiro, que refresca e faz bem.

Não vão d'ahi inferir os numerosos e respeitaveis leitores desta secção que o seu autor deseja a canicula em sua maior intensidade para afugentar da Capital Federal os que costumam veranear e que desta vez não procuraram a bella Theresopolis, a formosa Petropolis e a bonita perola fluminense.

Não; a tanto não monta o egoismo do correspondente.

—Ha dois annos que a Companhia Leopoldina, por solicitação do dr. Bricio Filho, estabelece durante o verão um serviço especial de tres trens de passeio por semana, com viagens de ida e volta. A pouca affluencia de passageiros levou a referida empreza a começar agora o trafego apenas com dois trens para a subida e dois para a descida, comprometendo-se, porém, a augmentar as viagens desde que cresça o numero de viajantes.

O restabelecimento do trafego mutuo com a Central, depois de uma interrupção de alguns mezes, induziu a administração da Leopoldina a mudar o horario.

Assim os trens de passeio subirão ás quartas e sabbados e descerão ás segundas e quintas. A partida da Prainha será ás 2 e 35 da tarde, chegando a Friburgo ás 6 e 38. A partida de Friburgo será ás 6 e 30 da manhã, chegando ás 10 e 21 á Prainha.

SER MINISTRO...

Cahiu um gabinete regenerador. Subiu um gabinete progressista.

Em redor deste capitulo [illegible] e espartilhado como uma equação algebrica, desenrola-se todo o animatographo curioso e typico de uma mudança de governo.

Elle diz as lutas surdas e as illusões acalentadas; elle conta o encolher de hombros dos que deixam a pasta e o olhar cubiçoso dos que a sobraçam; elle mostra o que um acontecimento dessa ordem representa de odios e dedicações, esperanças e desenganos, inimizades e sympathias!

E não nos referimos apenas ao nosso paiz. O espectaculo é o mesmo, quer se dê no Portugal constitucional, quer na liberal Inglaterra, quer na republicana França, quer na autocratica Russia.

Cair um governo e subir outro não é apenas a historia alegre de uma semana politica. E' o resumo triste de uma luta de paixões, é, na sua simplicidade, um kodak da humanidade.

Os que descem vão sempre desilludidos. Os que sobem vão sempre cheios de esperanças.

Aquelles viram o que vale dedicar-se politicamente a um paiz. Não foram recompensados. Não tiveram o prazer da gloria. O seu esforço, si foi [illegible], apenas obteve o applauso official [illegible] e a critica mordaz de outros!

Pois, apezar disso, outros [illegible] promptos a occupar as cadeiras que elles deixaram e a recomeçar a tarefa a que deitaram mãos!

Como nas corridas de cavallos ou nas regatas, ainda os que tomaram parte numa corrida voltam estropeados, outros estão cahidos por terra e outros põem a mão sobre o coração, já um novo pelotão se apresenta na pista, afim de seguir o mesmo itinerario, cheio de confiança e ancioso porque o *starter* grite o caracteristico:

— Larga!

O ministerio que cahiu teve tres recomposições e em todas encontrou dez pretendentes para cada vaga...

O ministerio que subiu levou tres longos dias a organizar-se, e, si alguma difficuldade encontrou, não foi a falta de gente. Pelo contrario. Foi o embaraço da escolha...

Haverá em todos os paizes falta de homens para qualquer das manifestações da actividade humana. O que nunca ha, porém, é falta de quem queira ser ministro...!

No emtanto ser ministro é uma ingloria missão!

Ser ministro é deixar de viver para si proprio e passar a viver-se para os outros; é deixar de ser-se o que se é, e passar a ser o que os outros querem; é soffrer os outros, servir os outros, sorrir aos outros, e ser insultado pelos outros!

Ser-se ministro é abdicar da propria pessoa; as horas são poucas para tratar do que o não interessa directamente; a opinião, como um pendulo de um conto de Poe, não o deixa repousar e espicaça-o quando não repousa!

Ser-se ministro é deixar de cuidar da sua familia e da sua casa para passar a sobresaltar-se com a familia e a casa dos outros!

Ser-se ministro é trazer-se a pasta, as algibeiras, o chapéu, as gavetas, cheios de assumptos impostos por mil individuos, que todos se julgam com o direito de ser os preferidos!

E' viver-se continuamente entalado entre um individuo que insulta si o não servem e outro que insulta si elle é servido!

E' saber-se de antemão que o papel que se desempenha, quer seja bem quer seja mal desempenhado, ha de ser fatalmente applaudido por uma *claque* e assobiado por outra!

E' verem-se as proprias intenções transformadas e sophismadas ao sabor da critica, das paixões ou da sabujice da opinião publica, dirigida pelos que têm por officio dirigil-a em sentidos oppostos!

E' bivacar em noite de temporal num territorio inimigo. A todos os momentos se espera uma surpresa má, vinda do céu por intermedio de Deus, vindo da terra com a intervenção dos homens!

E' combater dia a dia com a certeza de uma retirada debaixo de fogo!

Quando falamos da missão do ministro só nos referimos, naturalmente, áquelles cujas intenções são honestas e sinceras, o que, digamos mais uma vez, é em geral regra no nosso paiz, onde os estadistas morrem, na sua maioria, pobres e os ministros abandonam os proprios interesses e o proprio socego, para se lançarem na ingloria empreza de sobraçar uma pasta.

Não falaremos dos que agora acabam de cair, já conhecidos no Brasil. Mas aqui temos interessantes exemplos no ministerio que se sentou nas bancadas governamentaes.

O seu presidente, o conselheiro José Luciano de Castro, vive ha muitos mezes sentado em cadeira de rodas, quasi paralytico, necessitando do socegado ambiente da familia. Relativamente abastado, habitando um palacete proprio, á Estrella, poderia acabar os ultimos annos da sua vida num relativo bem estar, cercado pela mulher e pelas duas filhas, que o adoram, gosando da consideração do seu numeroso partido e do paiz, que o estimam.

Pois eil-o de novo na brecha, a dirigir o gabinete! Eil-o outra vez sujeito ás contrariedades, ás criticas, ás má-vontades, á indifferença, trocando o ser alvo do carinho dos seus pelo ser alvo da guerra dos outros!

O ministro do Reino é o conselheiro Pereira de Miranda, provedor da Santa Casa de [illegible]. Vem pela primeira vez. De ha muitos annos a esta parte nunca se formava um ministerio progressista, ou extra-partidario, sem que o fossem convidar. Recusou sempre. Essa intransigencia envolveu o seu nome numa especie de athmosphera, de honradez intangivel, de messianismo casto. Mas eis que o encanto se quebra e elle prefere a esse commodo e seguro bem-estar, a luta sem tréguas, na qual os elogios que lhe couberem, si os merecer, só virão d'aqui a muitos e muitos annos, quando elle já não pertencer a este mundo!

O ministro da marinha é outro novo, o dr. Manoel Moreira Junior. Medico e operador distinctissimo, no seu consultorio da rua do Ouro os clientes esperam á vez. Ha sempre enchente. Calcula-se que a sua clientela lhe rendesse annualmente quinze contos de réis. Pois tambem a troca talvez durante alguns annos, pela outra clientela bem menos agradavel dos pretendentes, e pela missão de dirigir uma pasta difficil, com a guerra aberta no Sul d'Angola e na Guiné, a complicada reorganização da marinha de guerra por principiar, as potencias coloniaes com os olhos postos nas nossas possessões, etc!

O ministro da justiça é o conselheiro José d'Alpoim. Conhecem-o, pelo menos de nome, não? Forte, espadaúdo, sanguineo, arrebatado, tem dispendido a sua saúde entre a imprensa e o parlamento, o ministerio e o partido. Ha pouco mezes adoeceu. Os medicos diagnosticaram: Estava exhausto de forças! Receitaram-lhe socego absoluto. Estão a ver como elle obedeceu ás prescripções...

Paremos aqui. Não vimos fazer a apresentação do ministerio. Vimos, sob fórma litteraria e sem por politica, como sempre, tratar de um assumpto que se nos afigura curioso.

De todos os outros ministros poderiamos, de resto, citar factos semelhantes.

O que pretendemos é estudar esse quasi phenomeno que se manifesta nos homens publicos, essa *luta pela pasta*, que depois ás mais das vezes, põem de parte enojados e desilludidos!

Quantas lutas para a conseguir! Quantas lutas para a deixar!

Dizia-nos ha pouco tempo um ministro, que pela primeira vez dirigira uma das nossas secretarias de Estado:

—Ah, meu amigo! Posso dizer-lhe que durante o tempo em que fui ministro só tive dois dias verdadeiramente felizes: aquelle em que entrei... e aquelle em que sahi.

Lisboa —Novembro.

Antonio Bandeira

A CASA LOTERICA dos srs. Honorio & Fonseca mudou-se para a mesma rua da Uruguayana n. 64.

Telegrapham-nos:

CONCEIÇÃO, 1— Tomou hoje posse a nova Camara Municipal. Foi eleito presidente e agente executivo municipal dr. Casimiro Souza. A minoria, chefiada pelo ex-agente executivo S. Maciel, scindiu-se, formando camara illegal, com cinco vereadores, que elegeram o dr. Casimiro.

Reina muito enthusiasmo por parte do povo e jamais se viu nesta cidade um acto publico revestido de maior solemnidade.

Além de grande numero de influencias politicas do municipio, acham-se na cidade [illegible]

NA PRAÇA DE TOUROS

Morte de um espectador

No dia festivo de hontem, dia vibrante de sol, em que toda a população buscava nos arrabaldes e nas casas de diversões iniciar, entre risos, o anno novo, um facto dolororissimo impressionou funebremente toda a garrida e jovial sociedade, que, no redondel do Campo de Marte, assistia ao espectaculo tauromachico.

O sr. Henrique Corin, subdito inglez, muito estimado nas rodas do alto commercio desta praça, onde desempenhava as funcções de sub-gerente do London and River Plate Bank, depois de almoçar, em companhia de alguns patricios, foi buscar na Praça de Touros entretenimento para o espirito, fatigado no constante lidar do homem de negocios, preso toda a semana ao *bureau*.

Em meio á festa, e quando conversava animadamente com mr. Brook, socio da casa Ed. Johnston & C., commentando as sortes dos toureadores, começou a sentir-se ligeiramente indisposto, sendo, então, conduzido por alguns amigos á enfermaria da Praça, onde, ouvindo ainda a algazarra dos assistentes, o rumor alacre, tão proprio a estes logares, succumbiu, após fortissima hemoptyse, victima da ruptura de um aneurisma.

Assistiram-lhe aos ultimos momentos, além de alguns amigos, o dr. Mario Salles, que empregou debalde todos os esforços para salval-o.

Mr. Corin já ha dias sentira-se doente, achando-se aos cuidados clinicos do dr. Raymundo Bandeira.

O bello sól de hontem, a necessidade de distrahir o espirito nesse dia que para todo é de doces recordações e amarguradas saudades da Patria distante, e, sobretudo, o facto de algumas melhoras no seu estado de saude, concorreram para que mr. Corin abandonasse o leito, fugindo ao tédio que lhe invadia a alma, entre as quatro paredes do seu quarto de doente.

O finado residia ha 16 annos no Brasil, tendo desempenhado cargos de confiança, no River Plate Bank, a principio nas agencias do Pará, Santos e S. Paulo e, ultimamente, nesta cidade.

Logo após o luctuoso facto, que a todos impressionou foi o cadaver conduzido em carro de Assistencia Publica para o necroterio do Hospital dos Inglezes, de onde sahirá hoje o enterro, para o cemiterio da Gambôa.

Mr. Corin, que contava 40 annos de edade, residia na Pensão Larangeiras e trajava na occasião do triste acontecimento terno de paletot cinzento, chapéo de palha e botinas marron.

"Correio da Manhã"

Havendo o *Correio da Manhã* suspendido a publicação, de 18 de novembro a 14 de dezembro, resolvemos enviar o jornal aos nossos assignantes, cujas assignaturas estejam pagas, durante mais um mez além do praso da terminação das mesmas assignaturas.

Rogamos-lhes que com a maior brevidade nos informem si, exgotado esse praso, pretendem reformar a assignatura, afim de evitar a interrupção da remessa da folha.

Como temos feito nos annos anteriores offerecemos como premio as seguintes vantagens:

O NOSSO PREMIO

Em logar de pedir aos nossos assignantes mais um mil réis e lhes remetter depois, pelo Correio um almanach, romance ou outra qualquer coisa que nos custasse uns dois ou tres mil réis, resolvemos fazer um abatimento de cinco mil réis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas desta data

Até 15 de janeiro ou forem reformadas até 15 de fevereiro

Assim, até esse dia as nossas assignaturas que são de

Anno........ 30$ | Semestre.... 18$

Ficarão sendo de

Anno........ 25$ | Semestre.... 16$

Não temos agentes viajantes.

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio.

Pingos e Respingos

A MESMA COISA...

Que estamos no anno bom não se [illegible]
Por toda a parte em que a alegria [illegible]
Festival [illegible]
Em portuguez, francez, [illegible]

Anno bom! Quem faz esta [illegible]
Affirmação de [illegible]
Esquecem que na vida [illegible]
Plus ça change, [illegible]

O que agora se foi [illegible]
Tambem era anno bom [illegible]
De quantos [illegible]

A grafica do mundo [illegible]
—Amigo, os annos são como [illegible]
Sommidos todos... [illegible]

Cáe a rosa desfolhada
Ao sopro dos vendavaes;
Diz uma abelha doirada
Só tu, Porto Arthur, não cáes!

Cyrano & C.

A MOGYANA

O grande acontecimento de S. Paulo é a derrota soffrida pelos fautores da fusão da companhia Mogyana de estradas de ferro com a companhia Paulista de vias ferreas e fluviaes.

A respeito do inesperado resultado da votação procedida em Campinas na sexta-feira passada, e á qual nos referimos largamente hontem, reproduzimos os commentarios da imprensa de S. Paulo.

Eis o que diz *O Estado de S. Paulo* na primeira das suas «Notas e informações» de hontem:

«Como se verá das noticias que vão publicadas noutras secções do numero de hoje, foram hontem eleitos, em Campinas, directores da Companhia Mogyana os srs. Antonio Alvares Penteado, barão de Ibitinga, dr. Carlos Norberto, commendador Manoel José Gomes e José Egydio de Queiroz Aranha. Para se avaliar a importancia desta eleição basta considerar que a companhia Mogyana tem 350.000 acções e que se fizeram representar na assembléa de hontem nada menos de 310.350. Crêmos que ainda não houve em sociedade anonyma do Brasil eleição tão disputada.

O resultado foi uma surpresa. Até ao momento em que se exhibiram as procurações á mesa que presidiu aos trabalhos da assembléa, quasi toda a gente suppunha que os eleitos seriam outros, os da chapa a que se chamou fusionista. Dos cinco cidadãos que triumpharam, apenas o [illegible] José Egydio de Queiroz Aranha, pertencia á [illegible] chapa. Os outros quatro [illegible] Alvares Penteado, barão de Ibitinga, [illegible] Norberto e commendador [illegible] Gomes pertenciam á chapa [illegible] anti-fusionista. E' notorio que os vencidos contavam com o apoio de grandes capitalistas, alguns dos quaes tradicionalmente dedicadissimos á companhia, como, por exemplo, o ex-director Bento Quirino dos Santos, e, o que é mais, com o auxilio ostensivo da Commissão Central e do presidente do Estado, que até a intervenção do bispo conseguiram.

Não é de admirar, pois, que o resultado tenha sido uma surpreza.

Resta saber si elle será favoravel ou desfavoravel aos interesses dos accionistas da grande empreza em que está envolvida parte muito consideravel dos capitaes paulistas. O tempo o dirá, e tudo depende, principalmente, da attitude que o governo do Estado vae assumir em frente á nova directoria, eleita contra a sua vontade.

Queremos crêr que tudo correrá bem. Algum resentimento da parte do governo do Estado é natural. Esse resentimento, porém, não deve ir, e certamente não irá, até ao ponto de se traduzir em factos que embaracem os [illegible] ainda cem a prosperidade da Mogyana.

Dentro em pouco, a desagradavel impressão do momento actual terá desapparecido, e o governo do Estado ha de ter opportunidade, então, se a experiencia destes ultimos tempos lhe foi util, de reconhecer quanto erram os governos que procuram intervir directamente na economia interna das industrias particulares.

Este espirito de aventura, que se apoderou do governo paulista, tem o seu aspecto sympathico, não o negamos, porque, em ultima analyse, não é mais do que um desejo ardente de que a riqueza do Estado rapidamente se desenvolva. Mas tem os seus perigos. E' perigoso, dizem-no todos os mestres, em paizes de condições financeiras e economicas muito mais solidas que as nossas. E' perigosissimo para nós, que não temos dinheiro, que só á custa de encargos muito onerosos obtemos dinheiro, quando delle precisamos, e que não podemos olhar sem receios para o futuro, porque, por emquanto, o nosso futuro repousa apenas na cultura do café, que está em crise.

Mais do que os particulares os governos têm necessidade de ser prudentes. Os particulares arriscam o que é delles. Os governos arriscam o que é de todos.»

O Commercio de S. Paulo, orgam monarchista, manifesta-se assim:

«O resultado final da eleição da directoria da Companhia Mogyana deu, como é sabido, a victoria aos candidatos que se batiam contra a idéa de fusão daquella empresa com a Paulista.

Regosijamo-nos com o facto.

Não que sejamos a favor, ou contra a fusão. E' um assumpto sobre o qual só se póde manifestar com segurança quem tem interesses directos ligados ás duas companhias. Estes, ligados a ellas, só temos o desejo que todo bom paulista tem, isto é de que, cada vez mais, se tornem prosperas e ricas.

Regosijamo-nos, por outro motivo. Porque a victoria dos anti-fusionistas representa a mais solemne bofetada estalada em cheio nas faces do governo.

Regosijamo-nos, porque essa decisão é o melhor castigo que se podia applicar ao sr. presidente do Estado, que, com uma audacia de caixeiro grave da Commissão Central, andou, ostensivamente, mettendo-se, com pouca delicadeza e muito atrevimento, na vida intima da importantissima companhia.

Regosijamo-nos, porque esse resultado veiu demonstrar que todas as vezes em que o governo não póde lançar mão dos seus conhecidos processos de [illegible] fraude, a oppressão e os empregados publicos, é, em pleito franco, completamente, vergonhosamente, fatalmente derrotado.

Regosijamo-nos finalmente, porque sempre que o governo é derrotado, a [illegible] dade triumpha...»

O grande orgão do governo do [illegible] e do partido dominante, o *Correio Paulistano*, limita-se a dar a noticia da eleição.

Esse silencio é de per si um commentario eloquentissimo.

EM NICTHEROY

GRANDES FESTAS

Continuaram hontem, com desusado brilhantismo, as festas em homenagem ao primeiro anniversario da administração do actual governo do Estado do Rio.

Ao palacio do Ingá affluiram, como no dia anterior, muitos amigos, admiradores e correligionarios do dr. Nilo Peçanha, que alli foram apresentar-lhe cumprimentos.

A's [illegible] horas da tarde, os funccionarios da Prefeitura e Secretaria da Camara Municipal seguiram incorporados, em bonds especiaes, para o palacio, onde offereceram ao presidente do Estado um valioso objecto artistico de bronze, representando, em medalhão, a cabeça de [illegible] betta.

Falou, em nome dos manifestantes, o dr. Eugenio do Nascimento Silva, director da secretaria do Conselho Municipal, que proferiu o discurso, que passamos a publicar:

«Exmo sr. presidente do Estado.

Nós, os funccionarios da Prefeitura e da secretaria da Camara Municipal desta cidade, vimos tambem render homenagens insignificantes embora, mas sinceras ao vosso governo.

O que tendes feito em prol do engrandecimento da patria fluminense, constitue penhor sagrado aos seus filhos que jamais poderão esquecer o vosso nome. Este bronze que mostra a sublime, intelligente e extensa cabeça de Gambetta, cujo nome relembra as mais [illegible] França e fóra della, nos vel-o [illegible]

mos, seguros tambem de que amanhã o vosso nome ecoará, engrandecido, em todo o Brasil, tal o valor das vossas idéas, em querer renovar o brilho até então empanado daquella estrella que, outr'ora, resplandecia cheia de grandeza dentre as suas co-irmãs.

O dia de hontem não foi sómente de galas para Nictheroy, não foi sómente de justas alegrias para os filhos do Estado do Rio de Janeiro; deveria ter sido tambem para a Nação Brasileira que vê, sem duvida, em vossa pessoa, enfeixadas as qualidades do perfeito estadista que poderá, assim procedendo, de futuro, governal-a, deixando lá como aqui estampada a sua passagem de administrador nos annaes luminosos da Historia. Não foi sómente o mais festivo de todos os dias felizes da nossa terra, aos olhos de seus filhos, o dia em que se celebrou o primeiro anniversario do vosso governo; o foi tambem aos olhos daquelles, de todo o paiz, que se dedicam á cultura do Direito, attendendo á sublimidade da lembrança que engendrastes em tornar unas as leis do processo. Esta idéa define o homem que a concebeu. Podeis orgulhar-vos da vossa grandeza. Dahi começou a peregrinação glorificadora do vosso nome, dahi, dessa idéa, nasceu para todos o vosso amor — *pro patria*.

Este acto aponta-nos o inicio da regeneração politico-social da Republica, indo promover, com a sua approvação, a felicidade geral dos interesses nacionaes e a dignidade do Direito.

O dia de hontem foi incontestavelmente grande para todos; para os vossos amigos politicos—a inteireza dos vossos sentimentos e a lealdade do vosso procedimento em resposta ao mandato que vos conferiram, vos asseguram o brilhante futuro da carreira a que vos dedicastes. Para os vossos desaffeiçoados, essas qualidades acodem sempre aos seus espiritos e descrentes da opposição, procuram acercar-se da vossa pessoa, attrahidos pelo vosso renome.

Caminhae, dr. Nilo Peçanha, a jornada ainda é longa e penoso o vosso trabalho; não descançae o vosso braço na obra gigantesca de alento economico e social da nossa terra.

Ide, procurae destruir os atropelos e lá, no cimo da montanha quando voltardes os vossos olhos para a estrada percorrida—vereis um povo inteiro acclamal-o—benemerito.

Tenho concluido.»

O orador, ao terminar a sua allocução, foi abraçado pelo dr. Nilo e presentes no palacio.

A's 4 horas da tarde, no Club Internacional, centro principal de diversões das mais distinctas familias do bairro de São Domingos, realizou-se esplendida festa, fazendo-se farta distribuição de *bonbons* a creanças.

Presidiu ao acto da distribuição a exma. sra. d. Annita Peçanha, auxiliada por gentis senhoritas, [illegible] brilhantismo da festa, cheia de alegria de meigas e galantes creanças.

A' noite, o aristocratico bairro de São Domingos e a formosa praia do Icarahy, celebre pelo seu encantador panorama, apresentavam magnifico aspecto, pela bella distribuição de luzes, de variegadas côres, collocadas no exterior dos predios e nos arcos e mastros, que ornamentavam as ruas.

Desde o principio da rua Presidente Pedreira até o jardim do Icarahy, era extraordinario o movimento de familias e cavalheiros.

Ao lado do jardim, junto á praia, foi construido um soberbo pavilhão, de largas dimensões, [illegible] alcool. Desse pavilhão, deveria o presidente do Estado, exma. familia e altas autoridades, assistir á festa veneziana.

A's 8 1/2 horas da noite chegou o dr. Nilo Peçanha e exma. senhora, de *coupé*, acompanhado por um piquete de cavallaria. Seguiam-se a esse carro, outros, conduzindo pessoas gradas.

No pavilhão estiveram, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Americo Bessa, [illegible] Pereira Nunes, prefeito municipal, [illegible] Corpo Militar do Estado; [illegible] Alcibiades Peçanha, dr. Teixeira Brandão, deputado federal; Elysio de Araujo, [illegible] Alexandre Moura, dr. Galvão Baptista e familia, dr. Joaquim I. de Souza Bulcão, [illegible] Camara Municipal de Cantagallo, [illegible] João Fróes e Cantidiano de Rose, Hildebrando de Araujo, [illegible] Leão Teixeira, secretario geral do Estado e familia; major Bernardo Mariano de Oliveira, dr. Henrique Borges, [illegible] *Fluminense*; Oscar Guanabarino, [illegible] Custodio Filgueira, Theophilo de Carvalho, Guanabarino Filho, Tertuliano Coelho Junior e Alfredo Mariano.

A's 9 1/2 horas da noite começaram a mover-se, lentamente, ora projectando [illegible] balões, ora fazendo arder fogos cambiantes, as pequenas e garbosas embarcações, que tomaram parte no passeio veneziano.

A encantadora enseada de Icarahy apresentava um aspecto deslumbrante, com a illuminação primorosa de botes, balcões, lanchas e outras embarcações, que fluctuavam sobre as suas aguas. O celebre rochedo que ali existe, cujo cimo assemelha-se a uma cara, donde lhe provém o nome de [illegible], estava todo illuminado [illegible] em grande tamanho o nome de [illegible] de luzes de differentes côres.

Entre as embarcações mais vistosas, notavam-se:

Lancha «Nogueira de Carvalho», [illegible] Club de Icarahy «Meteoro» e «Mimosa» [illegible]

LIVROS collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Recebemos o despacho seguinte:

[illegible] presidente e vice-presidente da camara municipal os coroneis Araujo Porto e Luiz Ribeiro. — *Arthur Bezerra*, secretario.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos cumprimentos de boas festas e os seguintes senhores:

[illegible]

O DIA DE HONTEM

Festas á ufa — Recepção e luminarias — A concorrencia — Um sentimento profundo.

Nunca vi povo tão alegre como esse do Rio de Janeiro: anda toda a gente satisfeita, a rir, a brincar. Ainda hontem tive uma prova disso: vi tanta festa, tanta, tanta, que hoje tenho uma coisinha no coração, como a me dizer em segredo:

—Sente saudades, *seu* diabo.

Foi um dia cheio mesmo, o de hontem. Logo pela manhãsinha puz-me a utilisar de tudo quanto recebi de festas: enfiei-me em primeiro logar no par de botas reunas que me deu o ordenança do delegado. Não estão lá muito estragadas, não senhor, apenas falta a metade do salto do pé direito e o esquerdo está aprendendo agora a pedir para as almas: tem uma boquinha muito pequenininha na biqueira. Creio que esse leve defeito foi adquirido no estribo, porque, si não me engano, o soldado é de cavallaria. Calcei as botas sem meias, como é facil de imaginar, porque, nestes tempos, quando se põe fóra a camisa do pé, é porque o numero de furos é muito maior que o de desfalques no Thesouro. Vesti umas calças pardas que pertenceram a uma autoridade qualquer que eu não conheço, atirei sobre os hombros um *frack* cortado da sobrecasaca verde de conhecido e gorduchudo deputado paulista (não vae o nome porque não desejo offender-lhe a reconhecida modestia), puz sobre a pastinha feita a cosmetico o chapéu duro que recebi de um moço, distincto afilhado de gente muito boa, armei-me de bengala e comecei a almoçar tautamente.

O *menu* não era lá para que digamos dos melhores, em todo caso, como o gravança foi dado de boa vontade pelo meu amigo caixeiro do frege, dei-lhe a honra de comer com appetite. Entrei primeiramente numas iscas sem *ellas*, as *ellas* tinham acabado todas durante a noite; chamei depois aos peitos umas esplendidas sardinhas fritas, palitei os dentes com certa animação e dirigi-me convictamente para a venda da esquina, onde me metti num magnifico copo dagua, daquelles grandes, de garrafa.

Feita a refeição, parti para o Cattete. Assisti ahi, á recepção. Que festa linda, meu Deus! Gente muito bonita a entrar e a sahir, moços fardados e sem fardas, diversos carros. Nunca vi uma coisa tão *chic*.

A' noite não foi menor a alegria. Em toda a cidade notava-se um movimento fora do commum, como ha muito tempo não veio nossas redondezas. E que festas! [illegible] Quando cheguei ao largo do Rocio fiquei verdadeiramente assombrado: o edificio da secretaria da justiça todo illuminado. [illegible] gambiarras clareavam a fachada do edificio da Repartição Central. Segui para o Campo de Sant'Anna. Era um deslumbramento: todo o quartel general accezo de um extremo a outro.

Sim, senhor, dizia eu commigo, isso é que é um Anno Bom completo, uma festa nacional [illegible]. Eu estava deslumbrado, estava louco de contentamento.

Infelizmente o povo todo retirou-se, ás 8 horas da noite, para casa, mas as luzes lá ficaram, firmes, resistindo heroicamente como a desafiar o povo a divertir, aproveitar toda aquella illuminação.

Puz-me a olhar aquellas estrellas de fogo que sahiam das bocas do gaz e a reflectir:

—Esse povo, *seu* Braz, não se diverte muito porque não quer. Pois num paiz em que ha tanta luz nos dias feriados, [illegible]

Digam agora os senhores: não é realmente para a gente ficar sentido?

Braz Vadio

INSTRUMENTOS cirurgicos, oculos e pince-nez; Casa Fontes, rua do Hospicio 34.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

A agonia de Port Arthur

Os japonezes tomaram os fortes de Sung-shushan e Palungshan — A esquadra do Pacifico em Madagascar — O Mikado e o bloqueio de Port Arthur — O porto de Dalny aberto ao commercio.

Tokio, 1. — As forças japonezas operaram o assalto do Sung-chu-chan [illegible] os seus varios canhões.

—O mikado enviou instrucções ao commandante da esquadra japoneza em Port-Arthur, mandando restringir a linha de bloqueio.

—Consta que o governo japonez pretende mandar abrir o porto de Dalny ao commercio universal.

Foi officialmente confirmada a tomada de Sung-chu-chan. Os jornaes affixaram boletins de forte official annunciando essa nova victoria das armas japonezas.

—Acaba de chegar um telegramma de Port-Arthur annunciando a tomada do forte de Sung-chu-chan.

O pavilhão japonez foi hasteado hontem no forte.

—Os fortes Palung-chan e as collinas do sul de Sussang-antan, em Port-Arthur, foram tomados pelos japonezes.

Paris, 1. — O correspondente do *Echo de Paris* em S. Petersburgo communica que o czar recebeu telegramma do almirante Rodjestvensky annunciando a chegada da esquadra do Pacifico a Madagascar.

MARIA B. Duarte, modista costureira, participa que mudou-se do Cattete n. 188 para a rua Dois de Dezembro n. 57.

EDISON

Ha muito tempo que o glorioso nome de Edison não voltou sobre os labios dos homens. Depois de ter maravilhado os seus contemporaneos com uma serie bem grande de invenções admiraveis, o grande feiticeiro moderno parece ter adormecido [illegible]

[illegible]

Situado aos pés das Orange Mountains, nas vizinhanças do bello Llewellyn Park, existe um grupo de construcções de tijolo, [illegible] officinas onde se fabricam os phonographos e se preparam os cylindros phonographicos. [illegible]

[illegible] Edison [illegible]

cujas composições são outros tantos enygmas de que só Edison conhece o segredo.

A maior parte dos homens que trabalham debaixo das suas ordens ignoram o fim a que tende o seu trabalho. Executam á risca as instrucções que recebem. Consistem ellas, por exemplo, em procurar obter um determinado resultado. Durante seis mezes não se occupam de outra coisa. Ao cabo desse periodo são incumbidos de uma tarefa completamente diversa da que lhes havia sido confiada antes e ficam ignorando completamente si foram ou como foram utilizadas as suas investigações anteriores.

Edison, que de bom grado faculta o accesso do seu laboratorio aos homens de sciencia que se apresentam a visital-o, mostra-se intransigente com os reporters da imprensa chamada «amarella», os quaes recorrem a todos os ardis e manhas para penetrarem nesse territorio defeso.

O laboratorio acha-se rodeado de altissima cerca destinada a obstar as indiscripções dessa grey curiosa. Uma vez certo reporter conseguiu saltar por cima dessa paliçada e introduzir-se na secção das machinas. Surprehendido, foi conscienciosamente sovado e posto fóra com todas as honras devidas ao seu atrevimento.

O homem, porém, vingou-se com espirito. Escreveu um artigo de pura phantasia, enumerando as pretendidas invenções que Edison se propunha a lançar a publico e entre as quaes figurava uma camisa cujo peitilho era constituido por 365 finissimas membranas de celluloide(!) Não era necessario lavar essa camisa maravilhosa; bastava tirar-lhe um dia sim outro não uma das taes membranas e a camisa durava por essa forma dois annos inteiros. O custo das camisas, accrescentava o reporter, era um pouco puxado: dez dollars; mas ainda assim muito inferior ao custo dos serviços da lavadeira e da engommadeira durante dois annos. O resultado era ainda uma grande economia.

Logo que o artigo appareceu começaram a affluir de todas as partes do mundo ao escriptorio de Edison encommendas de camisas. Tantas foram ellas que se tornaram necessarios muitos mezes para responder a todas as cartas e para restituir os saques que as acompanhavam. O reporter estava vingado.

Por esta e por outras é que Edison professa um profundo horror por todo o animal de especie reporter.

O melhor restaurant: Sportman, 13 Maio 6.

MARINHA

Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes: capitão-tenente Jeronymo de Lamare e primeiro tenente Alfredo Amancio dos Santos.

Navio registro: cruzador *Barroso*.

Uniforme, 2°.

Do *Club Esperia*, de S. Paulo, recebêmos o relatorio dos trabalhos annuaes, apresentado aos socios pela sua actual directoria.

DE PALANQUE

Aproveitando o cantinho, que destinaram a estas chroniquet a touromachicas, ou que melhor nome lhe queiram dar, vae o *Zé das Farpas* dizer o que occorreu no redondel do campo de Marte.

Começarei pela concorrencia, que, apezar da amenissima tarde de hontem, tarde, aliás, bem rara nos tempos acalorados que correm, não foi, como devia ser—*á cunha*.

A praça estava enfeitada, como se diz na outra banda, havendo tres quartos de casa occupados.

A corrida foi das mais accidentadas da actual temporada, pois tanto na arena como na archibancada os animos exaltaram-se, por vezes.

Logo no começo da funcção, occorreu um facto triste, que impressionou profundamente o publico.

Foi a morte subita de um espectador, que, em companhia de amigos, assistia das archibancadas ao espectaculo e que a ruptura de um aneurisma cortou ali mesmo, entre o vozear da turba alegre e o fragor dos applausos ao cavalleiro Albano Custodio, o fio da existencia.

Ao principio, pensou toda a gente que se tratava de um ligeiro desmaio, de uma indisposição passageira, uma cousa sem importancia.

Quando, porém, se espalhou, pelo redondel, a noticia de que um homem fôra surprehendido pela morte, em meio de toda aquella festa, daquelle ruido todo, um pesado véu de tristeza como que cahiu sobre todas aquellas physionomias, imprimindo-lhes um sulco de dôr profunda.

O brilho da tourada, digam lá o que quizerem, foi dahi por deante empanado.

Os proprios artistas, apezar do seu rude trabalho e de serem homens affeitos a enfrentar a morte a cada passo, não puderam occultar o desgosto, que o lamentavel incidente lhes causou.

Foi, por assim dizer, sob o peso dessa impressão dolorosa e incontida, que a funcção começou.

O 1° touro foi destinado a Albano Custodio. O elegante cavalleiro montava um lindo alazão, pouco adestrado, averdade, pois era, no que consta, a primeira vez que apparecia na arena.

Ainda assim, o estimado artista conseguiu defender-se com grande maestria, mettendo bem um ferro a *meia volta* e dois a *garupa*, rematando a lida com um magnifico ferro curto, *ao estribo*, que lhe valeu calorosos applausos.

Manoel dos Santos auxiliou o cavalleiro, fazendo dois *quites* opportunissimos.

Cadete e Carlos Gonçalves foram os que lidaram o 2° touro, mettendo aquelle um bom par de ferros, *quarteando*, e um outro a *meia volta*, e este um valente par a *meia volta*.

Terminada a sorte, o director da corrida, que, seja dito de passagem, é, ao que parece, um senhor um tanto nervoso, irrascivel mesmo, mandou passar o cornupeto de capote por Manoel dos Santos, que teve alguns bons *passes*. Aconteceu, porém, que um outro bandarilheiro, José Costa, sem que lhe dessem ordem para tal, entendeu por bem *metter o capote* no bicho, de modo a tirar alguns *passes*.

Esse acto de *indisciplina tauromachica* deu logar a uma violenta troca de phrases, mais ou menos adequadas ao acto, entre o intelligente e o bandarilheiro, sendo este *bate-bocca*, extra programma, ouvido por grande parte do publico. Originou-se d'ahi uma acalorada controversia entre os espectadores da sombra, manifestando-se alguns pelo director [illegible] outros, em maior numero, já se vê, pelo bandarilheiro.

Por entre os gritos dos contendores, o intelligente ordenou a pêga.

Não estando o touro sufficientemente lidado, pois os *passes de capote* em nada o haviam feito amorecer, falharam, como é natural, as tentativas feitas para pegar o bicho e os pobres *forcados* levaram razoaveis boléos. Por fim, foi recolhido o touro, no meio de um chinfrim infernal.

Ainda não estavam acalmados os animos, quando appareceu na praça, para lidar o terceiro touro, o bandarilheiro hespanhol Leandro Sanches de Leon (Cacheta).

Veio o animal e o artista estreante preparou-se para enfeital-o.

Em materia de bandarilhas, pouco fez; em compensação, porém, executou com o capote alguns *filigranas*, que lhe valeram palmas.

O cavalleiro Abano Custodio lidou ainda o 4° touro, mettendo-lhe, com grande galhardia, nada menos de cinco ferros, dos quaes merecem especial menção um a *meia volta*, dois *á garupa* e um, curto, *á estribeira*.

Ao terminar a lida, foi insistentemente chamado á arena, onde o applaudiram com enthusiasmo.

O 5° touro coube a Manoel Santos, que dedicou a sorte á imprensa.

Foi, como de costume, bem, mettendo no animal um bom par de ferros, *de sobaquillo*.

Nesse mesmo touro, que era de muito sentido e só marrava pela certa, José da Costa teve dois bons *meios pares*.

Após alguns *passes de capote*, feitos por Manoel dos Santos, foi o animal pegado por *Pouca-roupa*, que executou, não ha negar, a melhor pêga da tarde, pois o valente forcado aguentou-se habil, valentemente nos *derrotes*.

O ultimo touro, isto é, o 6°, foi lidado, com luzimento, aliás, por Jorge Cadete e [illegible] Peres (o Chocolate).

[illegible] conhecido José Gomes pegou bem o [illegible] bicho.

E [illegible] terminou a accidentada corrida da [illegible]

Zé das Farpas

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 1. — Os duques de Connaught, esperados a 7 do corrente, demorar-se-hão cinco dias nesta cidade.

Já está elaborado o programma das festas que se realizarão em honra a ss. altezas, constando de banquete e concerto na Ajuda, almoço em Cintra, passeio a Collares e récita em inglez, por amadores, no Theatro D. Maria.

A embaixada ingleza dará recepção.

ESTADOS

CEARÁ

FORTALEZA, 1. — Foram lidos com avidez os numeros do «Correio da Manhã», vindos na mala ultima. O publico aguardava com anciedade o reapparecimento, do grande orgam nacional.

— A policia aqui, sem formalidade legal, invadiu as casas impressoras Minerva e atelier Louis, sob pretexto de queimar poules do jogo do bicho.

— Appareceu o novo jornal «A Reacção».

— O «Jornal» e «O Unitario» elogiam o regulamento de tal contra os impostos interestaduaes, aconselhando o commercio a energica resistencia legal contra o imposto de consumo, votado pela assembléa do Estado.

— Absoluta é a falta de chuvas nos sertões. Está sacrificada toda a safra de café em Baturité.

Em muitos pontos lavra a miseria negra, faltando pastagens e agua aos animaes.

S. PAULO

S. PAULO, 1. — Foi inaugurado hoje o jardim municipal, na Praça da Republica.

— Estiveram bastante concorridas as recepções havidas hoje no palacio e club Guarda Nacional.

— Os vereadores ultimamente eleitos realizarão amanhã a primeira sessão preparatoria.

Boletim do exterior

ALLEMANHA

O Imperador Guilherme deu hontem recepção aos diplomatas residentes, que o foram cumprimentar. Sua Magestade dirigiu-lhes a palavra, concitando-os a trabalhar pela paz e felicitando-os pelos successos já obtidos.

RUSSIA

O ministro interino da guerra enviou ao seu collega da França um telegramma de felicitações pela entrada do Anno Novo. O sr. Berteaux telegraphou em resposta agradecendo e desejando-lhe todas as felicidades.

— O sr. Witte, conselheiro privado e secretario de estado, está estudando activamente o meio pratico de executar as reformas liberaes promettidas pelo czar em seu manifesto.

AUSTRIA-HUNGRIA

O sr. Gautsch foi nomeado presidente do conselho de ministros do reino, em substituição ao sr. Kerber. Os demais ministros conservam as suas pastas.

— No decreto que reorganisa o gabinete o imperador Francisco José elogia e agradece os brilhantes serviços prestados pelo dr. Kerber.

— O conde Firza, presidente do conselho de ministros, declarou em discurso que os deputados liberaes consideram missão sagrada impedir a obstrucção até agora empregada pelos seus adversarios do Parlamento.

Atacou violentamente os oppozicionistas e terminou declarando ser o apoio á confiança do eleitorado ao partido liberal uma questão vital para a Hungria.

FRANÇA

Falleceu o arcebispo de Reins, cardeal Langenieux.

— O sr. Loubet, presidente da Republica, recebeu hontem em palacio os membros do corpo diplomatico que o foram saudar pela entrada do Anno Novo.

Após ligeiras palavras de agradecimento, o sr. Loubet felicitou-os pelos progressos que nestes ultimos tempos tem feito a diplomacia em favor da paz.

— Os membros do conselho superior de guerra foram ao Elyseu cumprimentar o presidente da Republica.

Levados á sala em que se achava o sr. Loubet, o general Brugere, vice-presidente do conselho, apresentou os seus camaradas, pedindo ao presidente visse naquella visita um testemunho de dedicação á Republica e ao chefe da nação.

O sr. Loubet declarou em resposta que o governo francez deposita no exercito inteira confiança.

Em seguida o presidente entregou aos srs. Brugere e Weitzinger a grã-cruz da legião de honra.

ITALIA

O comboio que parte de Reggio para Napoles, ao chegar á estação de Battipaglia, abalroou um trem de cargas que ali se achava parado. Ficaram feridas 5 pessoas.

O ministro Majarana, que regressava de Napoles, sahiu illeso do accidente.

—Os estaleiros Guppy, em Napoles, foram adjudicados á companhia de usinas electricas de Milão pela quantia de.... 1.551.000 liras.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

APOLLO: **Pouca sorte.**—O máo tempo, que reinou na noite da primeira representação do vaudeville traduzido por João Costa, impediu fosse maior a concorrencia ao Apollo, onde, infelizmente, a interessante burleta de Arthur Azevedo e José Piza, *O Mambembe*, pouco se demorou no cartaz.

La Carotte, sem ser peça de moldes novos, sem explorar situações que a fantasia dos fazedores do genero não tenha esgotado, cumpre galhardamente o seu dever de desopilar o figado do mais carrancudo e severo burguez.

Pouca sorte, que não é um primor de traducção, é a historia de um advogado que, fingindo-se cumprir uma pena imposta pela lei do serviço militar obrigatorio, deixa a esposa, requestrada pelo primo, e planeja gozar algumas horas de amor livre, na *garçonnière* de um amigo, que não é outro sinão o enamorado parente da gentil mme. Raverdy.

Os planos de Briscotte, o conselheiro de Raverdy, falham e o desgraçado, em vez de se entender com dois *gendarmes* de contrabando, cae nas unhas de ferozes mantenedores da lei, que o pegam, pensando ser elle Dubizot, nome que Raverdy adoptou, para conquistar Fernanda, mulher de um capitão Rouquet.

Dubizot, o verdadeiro, que anda ha annos á espera [illegible] para cair nas graças da Bella Antoinetta, cuja divisa é a mesma da *Francillon*: *olho por olho, dente por dente*, descobre a farça, esperando a devida recompensa.

O 2° acto, engraçado e cheio de movimento, se passa, em meio de cousas descabelladas, no quartel de gendarmes, onde Raverd trava relações com o capitão Rouquet, o marido de Fernanda.

Após mil e uma complicações, chegamos ao 3° acto, na rua Balzac, onde Dubizot espera a priminha do *dente por dente* e Raverd a bella Fernanda, pegada com a bocca na botija pelo ciumento e feroz capitão.

Após peripecias innumeraveis, tudo acaba ás mil maravilhas, como nos vaudevilles que se prezam.

O desempenho dado á peça foi algum tanto arrastado na primeira noite, não estando alguns dos artistas (quando se corrigirão elles!) senhores das respectivas partes, o que é desolador.

Ainda assim, citemos Machado, um typo impagavel, cujo maior desejo é ir repousar numa enxerga da prisão, o que não chega a conseguir, Campos, Peixoto, Leitão, Carmen, Maria Luiza, etc.

Hoje, repete-se o *Pouca sorte*, que, não sendo as mais escabrosas no genero, é sufficientemente picante.

✦ Hontem, á noite, esgotou-se inteiramente a lotação do S. José, onde a companhia Colás & Silva Pinto canta a opera-comica de Suppé, *D. Juanita*.

Naturalmente, dado o agrado com que foi recebida a companhia, outra casa *á cunha* apanhará hoje S. José.

✦ Por esquecimento, deixámos de nos referir hontem á actriz Gabriella Montani, na chronica da *D. Juanita*. A estimada artista, se não cantou a primor o papel de mulher do alcaide, fel-o com vida, e ainda chegamos a tempo de remediar uma falta involuntaria.

✦ Activam-se, no Apollo, os ensaios de *reprise* das peças *Pera de Satanaz* e *Viagem á volta do mundo em 80 dias*.

✦ Entrou em ensaios, no S. José, a opera-comica *O Sino do Eremiterio*, cujos papeis principaes estão distribuidos a Mafalda, [illegible]

septa: Colás, sargento; Nazareth, Thibaud; Eugenio, Sylvano.

Depois d'*O Sino do Eremiterio*, fará a companhia uma ligeira *réprise* do famoso *Tim-tim por tim-tim*, seguindo-se a *Mascotte*, de Audran.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Debaixo de toda pompa, a Devoção de Nossa Senhora da Conceição, da egreja de S. José e Nossa Senhora das Neves do Andarahy Grande, fez realizar hontem uma grande festa em homenagem á sua padroeira.

A bella capella que é situada á rua Barão de Mesquita, achava-se completamente ornamentada na parte externa, com bandeiras, galhardetes e folhagens, e na interna com ricas colxas e flores naturaes e artificiaes em profusão.

No adro da egreja via-se um artistico coreto, completamente ornamentado e illuminado, onde tocava a banda de musica do regimento da Brigada Policial.

Teve inicio a festa religiosa, ás 11 horas da manhã.

Depois da orchestra executar uma bella ouvertura, realizou-se, no altar-mór, a ceremonia da entrega das insignias de irmãos benemeritos, que foram conferidas á exma. sra. d. Guiomar Corrêa e ao sr. João Bento Alves.

Logo após, entrava a missa solenne, a qual foi celebrada pelo rvd. vigario da freguezia de Villa Izabel, padre Paulo Delamarmo, acolytado pelos padres dr. Emiliano Mary e Francisco Silva.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sacra o capellão da citada irmandade, padre Antonio Carmelo, que, em uma bella allocução, descreveu a vida de Nossa Senhora da Conceição e seus milagres.

No côro fizeram-se ouvir uma excellente orchestra de professores e grande numero de distinctos cantores, que executaram e cantaram as musicas sacras com bastante sentimento e arte.

Na orchestra tomaram parte os distinctos maestros: Carmo Marsicano, Frederico de Barros, José Joaquim dos Santos Lima, Gerson Reis, Hernani Braga e Francisco Magalhães, e a parte coral foi desempenhada pelas seguintes gentis senhoritas: Elvira Ernestina da Silva, Alice Vasques, Maria Monteiro de Souza, Eliza e Lecinia Pinto de Souza, exmas. sras. dd. Julia de Figueiredo, Cybelle Barcellos Costa e Olivia Mello e os srs. Hygino de Araujo, Alberico de Moraes e Dario Pinto de Souza.

Toda a parte musical foi dirigida pela professora, a gentil senhorita Margarida Pinto de Souza.

Logo que terminou a missa, á 1 hora da tarde, realizou-se a ceremonia da coroação de Nossa Senhora que foi feita em presença de grande numero de graciosas senhoritas, ricamente vestidas de virgens, e interessantes meninas vestidas de anjo.

A's 7 horas da noite, entrou o *Te-Deum* que foi cantado pelos sacerdotes e cantores acima mencionados.

Por esta occasião subiu ao pulpito o rvd. vigario da freguezia de Inhaúma, padre Alberto Nogueira, que fez um bello discurso sacro, analogo ao acto.

Das 4 horas da tarde até ás 10 horas da noite, houve leilão de lindas prendas.

A concorrencia de povo á festa foi extraordinaria, ouvindo-se palavras de elogios á administração da Devoção de Nossa Senhora da Conceição.

Na Policia e nas ruas

Uma canivetada — Prisão em flagrante — Na Gambôa

Após ligeira troca de insultos, desavieram-se hontem, na rua da Gambôa, o portuguez Felippe Ribeiro e José de Andrade.

Da discussão passaram á luta, e Felippe sacou de um canivete, com o qual fez profundo golpe no braço direito, ferindo tambem os dedos da mão direita, de José de Andrade.

A policia prendeu, em flagrante, o aggressor, que foi autoado na 3ª delegacia urbana.

A victima medicou-se no hospital da Santa Casa de Misericordia e recolheu-se á sua residencia á rua da Gambôa n. 129.

Socco e navalhada

Queixou-se hontem ás autoridades da 3ª urbana o hespanhol José Duran, que declarou que, ao passar pela rua da Gambôa, proximo á estação Maritima, foi aggredido por dois individuos desconhecidos, porém de sua nacionalidade.

Um dos aggressores deu forte socco no nariz de Duran, occasionando-lhe uma hemorrhagia nasal, e o outro lhe fez um ferimento, por navalha, na região renal.

O delegado tomou por termo as declarações do queixoso e procura descobrir os aggressores.

O ferido medicou-se na Santa Casa e foi para a sua residencia, á rua João Hyppolito n. 50.

Aggressão

Hontem, ás 4 horas da madrugada, ao passar pela rua da Misericordia, o hespanhol Antonio Marinho Garcia, residente á rua Guanabara n. 18, foi aggredido por um desconhecido que fugiu.

Como estivesse ferido em uma das mãos, foi medicado no hospital da Misericordia, retirando-se, depois, para a sua residencia.

Praça insubordinada

As 2 1/2 horas da madrugada de hontem, estando de ronda no becco do Cotovello, a praça Pedro Antonio Duarte, n. 179, do 1° batalhão da Brigada Policial, dispersou um grupo de individuos, que conversavam, proximo á rua da Misericordia.

Como sahisse correndo um menor, que ali se achava, voou em sua perseguição o 179, que invadiu a residencia do mesmo, no becco dos Ferreiros n. 15. Abrindo uma das janellas, a praça, empunhando um revólver de que se achava armada, bradou por soccorro.

Comparecendo as autoridades da 6ª urbana, foi o pandego 179 preso e remettido para o quartel da Brigada Policial, onde terá o necessario correctivo.

Tentativa de homicidio

Bastante embriagado, perambulava hontem pelas ruas da estação dr. Frontin um individuo conhecido apenas pelo nome de Affonso.

Seriam 8 horas da noite, quando penetrou elle no botequim da rua Goyaz n. 344, naquella estação, entrando logo a insultar as pessoas presentes, entre as quaes Faustino José da Silva, empregado do botequim.

Como fosse ameaçado, o empregado Faustino armou-se de um revólver e o fez detonar tres vezes consecutivas.

Dois dos projectis acertaram o alvo. Affonso ficou com a roupa tinta de sangue, de um ferimento no pescoço.

A policia da 28ª circumscripção prendeu o criminoso, ficando o ferido em tratamento em casa de um amigo.

Hoje deve ser elle submettido a exame de corpo de delicto.

A autoridade da 20ª procede de accordo com a lei, contra Faustino José da Silva.

Principio de incendio

Pela manhã de hontem, manifestou-se principio de incendio no quarto do preto velho Francisco Paulo, residente na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 59.

Uma vela accesa, deposta sobre um caixão de pinho, deu logar ao sinistro, pois tombando a vela communicou-se a chamma ao caixão e á parede, ficando queimadas muitas peças de roupa do pobre velho.

Pessoas da casa arrombaram a porta do quarto, extinguindo as labaredas em seu inicio.

Compareceu ao local o pessoal do Corpo de Bombeiros, o que o não funccionou, por ser desnecessaria a sua util intervenção.

Insulto e ferimento

A's 11 horas da noite, por estarem proferindo palavras obscenas, junto a um kiosque, na praça da Republica, o carroceiro Antonio Pinto Carneiro foi admoestado pela praça Manoel Antonio da Silva, n. 342, do 1° regimento de cavallaria do Exercito.

Carneiro, longe de acatar a ordem que teve de se retirar, indignou-se e insultou o 342.

Empunhando a espada, a praça repelliu o insulto, ferindo com um golpe a orelha de Carneiro.

Conduzidos á presença do dr. Caetano Junior, delegado da 5ª urbana, este, depois de apurar o caso, fez recolher o insolente Carneiro ao xadrez e remetteu o 342 para o seu regimento.

Prisão de um desordeiro

Francisco Joaquim Gomes, cujo nome de guerra é *Chico Galia*, foi preso, hontem, ás 4 horas da tarde, pelo inspector Joaquim Ferreira, da 2ª circumscripção suburbana.

Chico Galia achava-se occulto nas mattas de Jacarepaguá, no logar denominado Capenha.

Esse famigerado desordeiro estava foragido desde a occasião em que feriu o seu digno companheiro *Imrarê*, facto esse occorrido ha pouco tempo, no qual tomaram parte saliente alguns agentes de segurança publica.

A ESTATURA DO HOMEM

Somos demasiadamente modestos, opina um dos collaboradores da *Indépendance Belge*.

Não obstante a compaixão que as vezes sentimos quando meditamos sobre a triste sorte dos nossos antepassados privados de tantas coisas boas, que temos descoberto, mau grado de certos accessos de gabarolice e ainda mesmo que nos gastemos em gabar as maravilhosas creações do genio moderno; apezar das nossas pretenções progressistas e até revolucionarias, somos modestissimos!

Tantos nos embalaram com as poeticas lendas da edade do ouro, sobre o Eden, sobre os deuses, os Titans e os taes Mathusalens que viviam cem annos, mais escorreitos do que nós vivemos cincoenta; rechearam-nos a imaginação com tantas visões prodigiosas e soberbas e encheram-nos a memoria de tantos actos e feitos, testemunhando o heroismo moral e o vigor physico dos homens de outr'ora, que nos observamos a nós, a nós mesmos inquietos, nós, pobres degenerados, deplorando a decadencia que ameaça os nossos descendentes, condemnados a decrescimento ainda mais mesquinho.

Quanto á estatura, e isso é chapa gasta, está entendido que, comparativamente com os nossos avós, não passamos de gafanhotos, anões pretenciosos, abortos enfatuados.

Vem agora o sr. Dartre sustentar que a tal chapa não passa de modificação de antiga superstição — a crença de gigantes.

E' essa superstição, que elle derriba na *Revue des Deux Mondes*, mostrando não sómente que o gigante é um mytho, como tambem que a «estatura do homem» não tem variado em épocas diversas, sendo hoje a mesma que era noutros tempos.

Sem esmiuçar pormenores sobre este interessante estudo scientifico, aqui daremos o seu *introito*:

O que é um gigante? Existem, podem existir raças de gigantes? Teriam elles existido? São questões estas que em todos os tempos suscitaram grande interesse.

Alimentou-se a imaginação dos povos antigos com historias de que os gigantes eram os protagonistas; a menos que não fossem os pygmeus. Ainda são os contos de gigantes que acalentam a nossa infancia.

A questão da realidade da sua existencia interessa a curiosidade universal. Não deve, pois, causar espanto que essa questão haja suscitado, entre os sabios, discussões sem fim e feito correr torrentes de tinta esteril.

De todos esses escriptos, dessas innumeras gigantomachias, de gigantologias e anti-gigantologias nada resta e nem devia restar. Os escriptos recentes valem mais.

O problema apresenta-se-nos hoje de modo mais preciso do que o encaravam os nossos predecessores. Estamos mais bem documentados do que elles. Estamos em condições de saber se a estatura do homem variou nas diversas épocas prehistoricas e historicas; se existiram grupos ou agglomerações de colossos humanos, merecendo ser qualificados de raças gigantes; como é incontestavel que, de tempos a tempos, apparecem individuos que qualificamos de gigantes, foi-nos forçoso emprehender um estudo systematico desses individuos. Desse estudo resultaram preciosos fructos. Já se começa a comprehender a significação e as razões de ser dessas producções monstruosas. Sabemos, por fim, porque esses individuos colossaes não podem crear e perpetuar individuos semelhantes a elles.

São questões que interessam duas sciencias differentes—a anthropologia e a medicina. Procedem dessas duas fontes os progressos dos nossos conhecimentos nessa materia.

Os anthropologistas applicaram a regoa e o compasso no exame do homem primitivo. Mediam no todo e por partes os restos do antepassado humano, que vivia nas épocas geologicas, do humilde britador de pedras da época quaternaria ou da alvorada do periodo moderno.

A imaginação popular havia-o desmedidamente avultado, mas os anthropologistas passaram-lhe o metro e conheceram que em vez de gigantesca era mediocre a estatura delle.

Examinaram tambem as gerações que se succederam no periodo historico; mediram-nas, e verificaram que a estatura média do homem não tende a diminuir.

Em summa, conseguiram os anthropologistas na applicação de processos vigorosos de medição, o tornar evidente uma verdade que já no começo do XVII seculo, João Riolan se esforçava por estabelecer e que tão claramente annunciava no titulo da sua obra, publicada em 1618—«Discurso sobre a grandeza dos gigantes, onde se prova que desde os tempos antigos os homens mais altos e os gigantes não eram mais altos do que os homens destes tempos.»

Repetindo, diremos que não foi sómente da anthropologia, mas tambem da medicina, que vieram as mais recentes luzes para a questão do gigantismo. Como casos do seu dominio, a medicina reclama para os seus estudos os raros exemplares de gigantes que apparecem no tempo presente. Os gigantes são homens cujo crescimento, em vez de seguir a fórma normal, tomou um desvio morbido, com perversão da nutrição: são dystrophicos.

A sua elevada estatura não passa de estygma de decadencia, symptoma da sua inferioridade na luta pela vida. Não só se afastam das condições regulares do crescimento, isto é—são «monstros infantis» reclamados pela teralogia—como se afastam das condições physiologicas e normaes da saude—são doentes que dependem da pathologia.

Eis, pois, como escreveu E. Brissaud, despojados os gigantes do seu antigo e fabuloso prestigio. A mythologia cedeu logar á pathologia! Tal é a doutrina nova em sua fórma mais categorica e mais expressiva.

Sem desmerecer a demonstração do sr. Darte, não podemos deixar de citar um dos episodios mais caracteristico das pesquizas que acabaram com a hypothese do gigantismo.

—De todos os achados, o mais celebre pelas discussões que provocou, foi o que fizeram em 1613 nas proximidades de Romans, no Delphinado, operarios que se occupavam na extracção de areia. Trouxeram á luz, junto com uma construcção de tijolos, um esqueleto de 25 pés de comprimento. Julgou-se ter descoberto na vizinhança, medalhas com a effigie de Marius.

Bastou isso para que se presumisse pertencer aquella ossada ao gigante Teutobochus, rei dos teutões, vencido por Marius e nos arredores de Aix, pelos annos de 102 antes de J. C. e morto pouco depois.

João Riolan, medico e anatomista habil, tratou de importuna essa inaceitavel attribuição.

COUPONS

Do sr. Mario G. Coelho, em commemoração ao 1° anniversario natalicio de seu filhinho Americo Guilherme, recebêmos 373 coupons para o Instituto de Protecção á Infancia. Acompanhou-os a quantia de 1$000, com o mesmo destino.

VIDA OPERARIA

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—COOPERATIVA DE CALÇADOS—Convidam-se os accionistas da «Cooperativa de Calçado» desta União para uma reunião hoje, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de assumptos relativos á mesma.

Centro de Empregados em Ferro-Vias—Com enorme concorrencia, realizou-se ante-hontem a Assembléa geral para empossar a directoria eleita em 16 de dezembro findo.

Depois da leitura da acta anterior e sua discussão, tomaram os seus logares, entre applausos, os membros eleitos, sendo [illegible]

dados pelo 2° orador official coadjuvado por um outro companheiro.

Tendo esta sessão um fim especial, nada foi discutido em contraste com a sua convocação.

Sociedade União dos Foguistas—Esta sociedade se reune em sessão de directoria e conselho hoje, ás 6 horas da tarde, a qual pede o comparecimento de seus directores.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem de Santos e escala, no vapor *Garcia*, o dr. Fernando Guedes e sua mulher; o dr. Cabral Mello, Fróes Cyrillo e o capitão Manoel Costa.

—Segue hoje para o Estado da Bahia, com a exma. familia, o dr. Felix Gaspar de Barros e Almeida, deputado federal.

Perdeu-se hontem, á tarde, nas proximidades da praça de touros, no Campo de [illegible], uma menina de 5 annos de edade, loura, trazendo na occasião um vestidinho cor de rosa guarnecido de rendas.

Chama-se Estella e é filha do sr. Gaspar Barbosa, residente no Boulevard S. Christovão n. 9.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Pio Americano

Os alumnos do Gymnasio Pio-Americano realisam hoje uma manifestação de apreço ao seu director, monsenhor Manoel Lobato Carneiro da Cunha, commemorando o seu anniversario natalicio.

Bondes especiaes estarão á disposição dos amigos e admiradores de monsenhor Lobato, no largo de S. Francisco de Paula, de onde partirão, ás 7 horas da noite em ponto.

ESMOLAS

Para a senhora entrevada residente á rua Senhor de Mattosinhos recebêmos da galante menina Stella a quantia de 3$000.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

CASAS, EMPREGOS E CREADOS

NO

Correio da Manhã

SPORT

CORRIDA EM BENEFICIO

DERBY-CLUB.

Com pouca concorrencia e animação, realizou-se hontem a corrida organizada em beneficio das Crêches Brasileiras, no prado de Itamaraty.

O divertimento não teve o costumeiro enthusiasmo, dada a circumstancia de ser limitado o numero de pessoas presentes. Nas archibancadas, porém, viam-se senhoras e senhoritas da sociedade distincta, e conhecidos *sportmen*.

Os azaristas tiveram um fartão, com as optimas poules que houve.

O sr. Joaquim Brandão, que, pilotando o cavallo Cabrito, ganhou o pareo dos amadores, recebeu como premio, da respectiva commissão, uma rica abotoadura de ouro, com preciosas pedras; e o coronel Faria, que deu nome ao pareo, um rico apparelho de prata para secretaria.

A festa agradou e assim foi desenrolada:

1° pareo — *Consolação* — 1200 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1°, *Jurema*, da coudelaria Amazonas, José Augusto, 52 kilos; 2° Nictheroy, German Fernandez; 3° Dollar, André Lopes; 4° Sympathia, Torteroili; 5° Aymoré, Lucio Januario; 6° Rio Grande, José de Pino e 7° Tamoyo, José Cardoso.

Não correu Vampa.

Tempo: 80 segundos. Poule do vencedor, 33$300; dupla com Nictheroy, 122$590; movimento do pareo: 2:340$000.

Aproveitando uma saida que não lhe foi desfavoravel, a egua Jurema [illegible] de ponta a ponta, secundada por Nictheroy, que perdeu por pescoço.

Bom terceiro, Dollar.

2° pareo — *Proprietarios* — 1200 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1° *Sempreviva*, do *stud* Bohemio, André Lopes, 53 kilos; 2° Tenor, Lourenço Junior; 3° Boulevard, Vasco de Souza; 4° Nebulosa, Torteroili; 5° Depraved, Abel Villalba; 6° Ituana, José de Pino.

Não correu Actir.

Tempo: 80 segundos. Poule do vencedor, 92$100; dupla com Tenor, 264$800; movimento do pareo: 3:800$000.

Tenor sahiu escapado e correu na vanguarda até a recta final, onde foi alcançado por Sempreviva, que o derrotou por meio corpo.

Nos ultimos momentos Boulevard ameaçou ferozmente Tenor, perdendo a segunda collocação por meio corpo.

3° pareo — *Encerramento* — 1.500 metros. Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1°: *Sidonia*, da coudelaria Tatuhy, Domingos Diaz, 51 kilos; 2° Joubert, André Lopes; 3° Magnolia, Ramon; 4° Leão, Abel Villalba; 5° Castanha, Lucio Januario; 6° Hernani, G. Fernandez; 7° Aymoré, Beale; 8° Hercilia, Lourenço Junior.

Tempo: 102 1/2 segundos. Poule do vencedor, 75$000; dupla com Joubert, 92$400; movimento do pareo: 5:065$000.

Pouco depois do signal de partida, assumiu o commando do pelotão, a egua Hercilia, que se manteve na vanguarda até a recta do rio, onde foi substituida por Sidonia, que venceu bem, por corpo livre.

Nos ultimos momentos Joubert conseguiu a segunda posição, seguido de Magnolia.

4° pareo — *Crêches Brasileiras* — 1.700 metros. Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1°: *Urano*, da coudelaria Napolitana, Alexandre Fernandez, 55 kilos; 2° Iracema, George; 3° Jahyra, Ramon; 4° Lola, Torteroili; 5° Cecy, Lourenço Hess.

Tempo: 117 segundos. Poule do vencedor, 24$200; dupla com Iracema, 93$800; movimento do pareo: 4:460$000.

Pulou na ponta a egua Cecy, seguida de Jahyra.

Na chegada avançou Urano, que poude vencer o pareo com alguma facilidade, formando a dupla a egua Iracema.

Jahyra conservou optimo 3° logar.

5° pareo — *Coronel Faria* — 1.000 metros — Premios: objectos de arte aos vencedores.

Em 1°: *Cabrito*, 48 kilos, montado pelo sr. Joaquim Brandão; 2° Juanita, dirigida pelo sr. Roberto Braga; 3° Jaguncço, 4° Gonçalves; 4° Oyama, Americo Azevedo; 5° Surpreza, João Cintra.

Não correram Relampago e Perylampo.

Tempo: 76 segundos. Poule do vencedor 17$600, dupla com Juanita, 55$600, movimento do pareo: 1:810$000.

Cabrito venceu este pareo com extrema facilidade, derrotando por tres corpos de luz a adversaria. Juanita bom segundo.

Jaguncço foi o terceiro a chegar.

6° pareo — *Dezeseis de Setembro* — 1.450 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1°: *Descrente*, da coudelaria Napolitana, German Fernandez, 56 kilos; 2° Buenos Aires, Lourenço Hess; 3° Abugado, Domingos Diaz; 4° Caprichoso, André Lopes e 5° Juracy, Alexandre Fernandez.

Tempo: 101 segundos. Poule do vencedor, 48$900, dupla com Buenos Aires 261$700; movimento do pareo: 6:270$000.

Coube ao Descrente sahir victorioso neste pareo, galhardamente secundado por Buenos Aires, que formou uma dupla de 261$700!

Caprichoso e Jurema fizeram carreira suspeita.

7° pareo — *Imprensa Fluminense* — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1° *Avahy*, da coudelaria Gironda, Domingos Diaz; 2° Castanha, Lucio; 3° Joubert, André Lopes; 4° Jaúú, L. Hess; 5° Cangussú, Lourenço Junior; 6° Hernani, Alexandre Fernandes; 7° Argelia, José Eduardo; 8° Jurandyr, José do Pino.

Não correu Antonina.

Tempo, 105 segundos. Poule do vencedor, 30$300; dupla com Castanha, 277$000; movimento do pareo: 4:480$000.

Avahy andou na vanguarda, mais tarde no bolo, e no final, venceu o pareo por cabeça sobre Castanha, que fez chegada brilhante.

Optimo terceiro coube a Joubert.

8° pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.700 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1°: *Gravatahy*, do sr. Manoel Pereira da Silva Junior, George, 54 kilos; 2° Oran, D. Diaz; 3° Independente, Ramos; 4° Boer, Torteroili.

Este pareo foi ganho pelo cavallo Gravatahy de ponta á ponta.

Em segundo correu sempre Oran, que conservou esta posição.

Boer andou em terceiro e chegou na rabeira.

ACTOS FUNEBRES

Carlos Emilio Segond

[illegible] da Silva Nazareth Segond, seus filhos, irmão, genro, nora, netos e sobrinhos, agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada seu filho, irmão, sobrinho, cunhado, tio, neto e primo Carlos Emilio Segond e participam que a missa de 7º dia será rezada ás 9 horas na matriz do Sacramento, segunda-feira, 2 do corrente, e ficam desde já gratos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Carlos Paes da Rosa

Os alumnos do 1º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes convidam os parentes e collegas de Carlos Paes da Rosa para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Sophia Drummond

Pelo repouso eterno de sua alma rezase amanhã, terça-feira, 3 do corrente, uma missa, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lapa.

Raphael Antonio Pereira Santiago

João Antonio Pereira Santiago, d. Maria da Ponte Santiago, Gustavo Antonio Pereira Santiago, d. Albertina Santiago Fontes, d. Maria Luiza Santiago Fontes e José Luiz Ferreira Fontes muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso e querido filho e irmão **Raphael Antonio Pereira Santiago**, e de novo lhes pedem para assistir á missa que por sua alma mandam resar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja da Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação Mantenedora do Instituto Commercial. — Com toda a solennidade fundou-se, hontem, ao meio dia, na séde da [illegible] de S. Mutuos Luiz de Camões, á rua Luiz de Camões n. 28, a Associação Mantenedora do Instituto Commercial, cuja sessão foi presidida pelo dr. Serzedello Correia e secretariada pelos srs. Gustavo de Lacerda e Dario Novaes.

Pelo dr. Serzedello Correia é feita brilhante allocução analoga ao acto dando como fundada esta associação.

O sr. dr. Fonseca Hermes produz eloquente discurso fazendo votos pela prosperidade da mesma associação.

Em seguida é eleito o conselho deliberativo, composto de 40 socios, os quaes deverão reunir-se em breve para eleger a directoria.

O dr. Hermann Fleius em breve allocução agradece aos promotores da associação o brilhante desempenho dado em prol do Instituto.

Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão.

EXERCITO

Foram mandados transferir das prisões em que se achavam no quartel do 7º batalhão de infanteria os officiaes e a praça abaixo mencionada para os quarteis seguintes: do 23º, o tenente Oscar Virgilio de Carvalho, alferes Felizardo Toscano de Brito e sargento ajudante Adalberto Martins Ferreira; do 22º, o alferes Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos; do 1º regimento de cavallaria, o alferes-alumno Joaquim de Souza Reis Netto; do 2º regimento de artilheria, os alferes-alumnos Sinezio de Farias e Ascendino d'Avila Mello.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Santiago; [illegible] no districto, um official do 22º; no posto medico, o dr. Arthur Souza; o serviço da guarnição será dado pelos 10º, 22º, 24º e 38º batalhões de infanteria; o 23º dará os extraordinarios e a promptidão e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 6º.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Augusto Duarte Moura, 55 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 80; Maria Augusta Apollinaria, 25 annos, solteira, rua Conselheiro Zacharias n. 104; Adão Visneski, 25 annos, solteiro, rua Luiz Barbosa n. 2; Manoel Dornas, 23 annos, solteiro, rua Conselheiro Zacharias n. 37; Regina, filha do dr. Arthur Alves da Rocha Freire, 3 mezes, rua Haddock Lobo n. 178; Delfina, filha de Minervina Corrêa Leal, 8 mezes, rua Santo Christo n. 61; Virginia, filha de Raul Mendonça, 4 dias, rua Visconde de Sapucahy 208; Silvestre, filho de Laurinda Freitas de Almeida, 1/2 hora, rua da Conceição 168; Miguel, filho de Mariano de Oliveira Guimarães Junior, 1 anno, rua General Bruce 61; Armand, filho de Emilio Saturnino da Silva, 5 mezes, travessa S. Carlos 3; Cecilia da Conceição, 89 annos, viuva, rua do Parque 2; Francisca, filha de Ladisláu Pereira da Silva, 5 annos, rua Amazonas 32; José Maria Neves, 24 annos, fallecido no hospital central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista:

Ovidio da Silva Campos, 30 annos, solteiro, fallecido no Hospicio Nacional; Maria Luiza Soares, 20 annos, casada, rua Sorocaba 64; Raymunda de Castro Barbosa, 65 annos, viuva, rua da Alfandega 250; Maria Benedicta da Silva Ribeiro, 61 annos, viuva, rua N. Senhora de Copacabana 8; Horacio Joaquim da Silva, 44 annos, casado, Retiro Guanabara 27; Manoel, filho de Abel José Gonçalves, 3 1/2 mezes, rua Camerino 123; Manoel Fernandes Pereira Arcos, 46 annos, casado, rua Maria Eugenia 45; Idalina, filha de Barbara Augusta, 4 mezes, rua General Polydoro 40.

No cemiterio da Penitencia:

Alexandre José de Abreu, 41 annos, solteiro, hospital da Penitencia.

— Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a sra. d. Maria Benedicta da Silva Ribeiro, de 61 annos de idade e viuva, tendo sahido o feretro, á tarde, da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 8.

— Em sua residencia á rua Maria Eugenia n. 45 falleceu o guarda-livros sr. Manoel Fernandes Pereira Arcos, de nacionalidade portugueza, casado e de 46 annos de edade.

Seu corpo foi inhumado hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Finou-se hontem á rua do Riachuelo n. 115 a exma. sra. d. Maria do Carmo da Silva Pinto, casada e de 63 annos de edade.

Seus restos mortaes serão hoje dados á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

O sahimento será ás 10 horas da manhã.

— Foi sepultada hontem no cemiterio de S. João Baptista a exma. sra. d. Raymunda de Castro Barbosa, fallecida á rua da Alfandega n. 250, de onde sahiu o feretro ás 4 horas da tarde.

A extincta era natural do Ceará, viuva e contava 65 annos de edade.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Eliza Granewald de Carvalho, esposa do maestro Delgado de Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Alexandre Castano de Oliveira.

— O sr. Pedro Monteiro, 1º machinista da nossa marinha mercante, faz annos hoje.

— Está em festa hoje o lar do sr. José de Figueiredo Reis e Silva, funccionario municipal, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, senhorita Izabel A. Reis e Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Eduardo França, distincto medico, inventor do afamado preparado *Lugolina*, que tantos beneficios presta aos que soffrem. A esses titulos, que muito o recommendam, junta elle o de ter sido o propagandista de varios medicamentos brazileiros na Europa, onde o seu nome é hoje vastamente conhecido. Como industrial, conquistou o dr. Eduardo França, premios que muito o enaltecem. E' por isso de festa o dia de hoje, sobretudo para os que conhecem as qualidades de coração e de espirito do anniversariante.

— Faz annos hoje o snr. Fructuoso Pereira Ramos, illustre corrector de café.

— Muitos abraços receberá hoje de suas amiguinhas a graciosa senhorita Maria Balthazar da Silveira, dilecta filha do almirante Balthazar da Silveira, pois completa mais um anno de existencia.

— Completa hoje mais um natalicio a gentil senhorita Noemia Teixeira da Silva, extremosa filha do distincto clinico desta capital dr. Teixeira da Silva.

— Esteve hontem em festa o lar do sr. J. Campos, por motivo do anniversario da sua [illegible]

[illegible] filha Anna, offerecendo este cavalheiro um jantar intimo aos seus amigos.

NASCIMENTOS

Foram registrados:

2ª Pretoria. — Elisea, filha de Damião José de Oliveira e Maria Alves de Souza. Cadinhas da Conceição 8; Thereza, filha de Manoel José de Carvalho e Josepha Ferreira de Carvalho, ladeira da Conceição 7.

Adelina, filha de José da Cruz e Maria Augusta dos Prazeres, rua dos Andradas 48.

Sylvio, filho de Luiz Antão e Dorothea Brunné, ladeira João Homem 29.

Maria, filha de Antonio Teixeira Sampaio e Amalia Fernandes Pereira, ladeira Felippe Nery 13.

Claudionor, filho de Luiz Francisco Gomes e Maria do Mello Gomes, travessa das Mangueiras 43.

Alberto, filho de Alberto Rodrigues da Gama e Julia Candida de Carvalho, travessa Coronel Julião 7.

Nelson, filho de José Augusto Gaspar e Ludovina Maria de Gaspar, ladeira da Saude 27.

7ª Pretoria. — Altair, filha do segundo-tenente dr. Julio Cesar de Noronha e Zulmira do Rego Noronha, rua D. Marianna n. 12.

Marilia, filha do dr. João de Almeida Pizarro e Ida Kastrup Pizarro, rua D. Carlota n. 5.

Moacyr, filho de Maria dos Prazeres Fonseca, rua Delphina n. 17.

Luiza, filha de Amadeu Zulróga e Adelina Gonçalves, rua Buarque n. 29.

Claudia, filha de Benjamin José Teixeira e Cariota Teixeira, rua Sorocaba n. 38.

Fernando, filho de Americo Ricardo Lopes e Francisca Maria Lopes, rua da Assumpção n. 67.

Arminda, filha de Julio Pereira da Silva e Beatriz Augusta da Silva, rua D. Marciana n. 23.

Bernardino, filho de Bernardino Pedro do Nascimento e Maria Alexandrina da Silva, rua Pinheiro Guimarães n. 23.

Waldemar, filho de Severino Chrystalino de Souza e Vicentina Ribeiro de Souza, rua S. João Baptista n. 1-A.

CASAMENTOS

Effectuaram-se os seguintes:

7ª Pretoria. — Guilherme Marcellino Dias e Maria Ramos dos Santos.

Alvaro Meirelles dos Passos e Orminda [illegible] da Conceição.

Nelson de Lemos Villar e Heloisa dos [illegible] Oliveira.

José Moreira da Costa e Maria Joaquina Teixeira de Figueiredo.

— Foram affixados os seguintes proclamas:

[illegible] pretoria. — Arthur Hermenegildo de Vasconcellos e Angelina da Rocha Guimarães.

José Muniz da Silva e Germana Laura Nunes de Almeida.

Casimiro de Paiva Xavier e Guiomar Baptista.

Miguel Teixeira da Luz e Maria Carolina Alves.

José Antonio da Costa e Adelaide Pereira Ribeiro.

Antonio Joaquim Pereira e Maria dos Santos Teixeira.

Ricardo Julio de Athayde e Herminia Julia Lopes.

Porfirio Joaquim da Silva e Rita Augusta de Albuquerque.

Salvador Francisco Pereira e Maria do Carmo.

Delmar Cabral Godolphim e Olga Ferreira da Silva.

José Cardoso Junior e Maria Rosa Fernandes.

Antonio Frederico Nabuco de Araujo e Albina Romana Aguilar.

Alberto Ferreira da Silva e Maria Borges de Souza.

CLUBS E FESTAS

Para festejar a entrada do anno novo, o distincto official da secretaria de marinha segundo-tenente José Luiz Monteiro de Souza reuniu ante-hontem, á noite, em sua residencia, grande numero de amigos, aos quaes offereceu uma esplendida *soirée* dansante e concertante.

A's 8 horas da noite, tiveram principio as dansas, que eram intercaladas pela parte concertante, em que se fizeram ouvir diversas senhoras e cavalheiros.

Ao soar da meia-noite, foi executado ao piano o hymno nacional, saudando enthusiasticamente a entrada do anno de 1905, sendo por esta occasião offerecidos aos convidados diversas prendas e *bonbons*.

Esta festa, que a todos deixou gratas recordações, terminou pela madrugada, sendo o sr. segundo-tenente José Luiz Monteiro de Souza e sua extremosa esposa, a exma. sra. d. Marietta Marcondes Monteiro de Souza, incansaveis em gentilezas para os seus convidados.

R. S. Club Gymnastico Portuguez. — Era bello e encantador o aspecto que apresentavam os salões dessa importante associação, em a noite de ante-hontem. Todos os elementos indispensaveis ao brilho e realce de festas como esta que vimos de assistir, ali congregavam-se em uma ridente e expressiva apotheose de gosto e arte.

A festa teve começo com a representação da hilariante comedia em 3 actos «A Familia Fagundes», escripta expressamente para esse club.

Do desempenho da applaudida comedia encarregaram-se os srs. Alfredo de Souza, Humberto Carvalho, Alfredo de Albuquerque, Humberto Miranda, M. Vianna e a exma. sra. d. Leopoldina de Almeida e senhorita Marietta Duarte.

Após a terminação da espirituosa comedia, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até ao alvorecer.

A directoria, como sempre, foi de uma captivante gentileza para com os seus convidados.

Violeta Club. — Realizou sabbado mais uma bella partida este mimoso club.

O que de lá trouxemos foi um punhado de recordações immorredouras dessa noite ideal que passamos entre as graciosas *Violetas*.

Alvo de gentilezas, muito temos a agradecer a toda a directoria do futuroso gremio, especialmente ás senhoritas Isaura Alves, Maria Ferreira e Christina de Oliveira, que foram incansaveis em cumular-nos de obsequios.

Compõe-se a directoria das senhoritas: Isaura Alves, presidente; Adelaide Silva, vice-presidente; Augusta Vianna, 1ª secretaria; Deolinda de Oliveira, 2ª dita; Christina de Oliveira, thesoureira; Rita Paiva, procuradora; Maria A. Araujo e Maria Ferreira, directoras de sala.

Dentre as *Violetas* presentes destacámos as senhoritas:

Olympia Alves, Maria Freitas, Maria Costa, Alzira Nogueira, Antonia Silveira, Julia Silva, Antonietta Santos, Calliope Rosa, Alzira Oliveira, Palmyra Adão, Leopoldina Freitas, Carmen Rodrigues e Clementina Rosa, que emprestaram ao salão toda a belleza de que eram portadoras.

Incansavel, o distincto pianista V. Santos Alves não deixou arrefecer o enthusiasmo dos que enchiam as salas do brilhante Club, até ao romper d'alva, quando terminou a bella festa.

Emfim, uma noite cheia de sabbado, no Violeta-Club.

Club da Tijuca. — Esteve [illegible] a brilhante festa que o sympathico Club da Tijuca offereceu ante-hontem aos seus socios e convidados.

Os convites rezavam que se realizava um sarão porém o que teve logar foi um esplendoroso e magnifico baile, que não só correu animadissimo como tambem terminou pela madrugada.

Apezar da concorrencia extraordinaria, podemos annotar as seguintes pessoas presentes: mmes. Adelia Minió, Amelia Mattos, Francisca Xavier, Helena Gama Bentes, Julia Calmon, Maria Silva, Honold, Isolina Carvalho, Lameira, etc.; mlles. Regina e Luiza Honold, Leticia e Irêne Soares de Souza, Albertina, Julia e Maria Mattos, Pepita Pereira, Dina e Lucilia Vieira, Mocinha Siqueira, Adelina Santos, Marietta Carvalho, Antonietta Cardoso, Maria Scassa, Cecilia e Alzira de Carvalho, Leonidia de Siqueira, Albertina Guimarães, Albertina Nunes da Rocha, [illegible], Emilia e Patricia de Carvalho, Adelia e Accacia Pereira, [illegible] Maciel, Carmelita Souza, etc.; srs. João Carlos de Oliveira, Luiz Scassa, João Lameira, Guillon Ribeiro, Julio Moreira, Alberto Monteiro, Gama Bentes, Alberto Gomes de Mattos, Belfort Vieira, major Siqueira, Eugenio Honold, dr. Leite e Oiticica, Oiticica Filho, Carlos Xavier, Gastão Pereira de Souza, Gastão de Carvalho, Henrique Santos, Annibal Mendonça, Godofredo de Carvalho, Moraes Guerra, Avelar Brandão, Mario Maciel, Alcides Rodrigues, Manoel Paulo Bastos, dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Augusto Hoellinger, Alvaro e Alberto Belfort, João Sattamini, Francisco Couto de Oliveira, João Borges Monteiro, Alberto Minió, Roberto Masso, Mario Freire, Ernesto Lima, Mario Pinto, Oswaldo Crespo, Aurelio Cardoso, Alceu de Miranda, etc.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 70; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 78.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Hilary, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

[illegible] para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

[illegible], para Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Tereza, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6.

Thespis, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Washington, para Barcelona, Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 12.

Itaca, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1 da tarde.

Itamby, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Gonçalves Dias, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

[illegible], para Santos e mais portos do Sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio 2 de janeiro de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Brasileiro, no 3, á 1 hora.

Pagamento de juros e dividendos

Estão annunciados os seguintes:

Camara Municipal de Petropolis, juros das apolices;

Mercado Municipal, juros dos debentures;

Camara Municipal de S. Paulo, juros das apolices;

Jornal do Commercio de Minas, juros dos debentures;

Docas de Santos, juros dos debentures;

Cervejaria Brahma, juros dos debentures;

Confiança [illegible], dividendo de [illegible] por acção do dia [illegible] em diante;

Previdente (seguros), dividendo de 10$ por acção do dia 6 em deante;

Indemnisadora, dividendo do semestre findo, do dia 7 em deante;

Garantia (seguros), dividendo de 10$ por acção do dia 7 em deante;

Integridade, dividendo de 3$ por acção do dia 9 em deante.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 1

Cabo Frio, 3 ds. — Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Hul, 29 ds. — Vap. inglez «Lady Palmer», 1.781 tons., comm. Dye, equip. 22, c. carvão a Brasilian Cool Company.

Liverpool e escs., 26 ds., 14 de Las Palmas — Paq. inglez «Inca», comm. Bendley, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Porto Alegre e escs., 9 ds., 5 ds. do Rio Grande — Paq. «Assú», comm. Victor Pereira da Cunha, c. varios generos á Empreza Sal e Navegação.

Santos e escs., 5 ds., 8 1/2 hs. de Angra dos Reis — Paq. «Garcia», comm. Alves Henriques, pass. Antonio Alberto da Silva, José Xavier, capitão Manoel Costa, Candida Avelino e 1 filho, Esmeralda da Conceição, dr. Fernando Guedes e sua mulher, Ernestina Silva, Francisca da Conceição, Celina da Conceição, frei André Prat, frei Cyrillo, João Moreira, dr. Cabral Mello, Patricio de Assis e sua mulher, Joaquim Clare, coronel Luiz Vieira Cicero, Marques e familia, A. Azevedo, Carlota Ferreira, Mario Galindo, João Campos Braga, Manoel Corrêa, Miguel Salgado e um de 3ª classe; carga varios generos a Joaquim Garcia.

Pelotas e Rio Grande, 6 ds., 4 ds. do ultimo — Vap. «Tempie», 633 tons., comm. Jorge Fiege, equip. 28; c. varios generos a Frab Nuckle & C.; passag. 3 de 3ª classe.

Genova, 21 ds. — Paq. italiano «Alacrità», comm. Podestà, c. varios generos a Carlo Pareto.

Sahidas no dia 1

Buenos Aires — Vap. inglez «Kelvingrove», 1.938 tons., comm. Simpson, equip. 22, c. lastro.

S. João da Barra — Paq. «Pinto», comm. Domingos Rodrigues Pinto.

Porto Alegre — Paq. «Campos», comm. Manoel José das Neves.

Itajahy — Lugar «Tigre», 233 tons., m. Secundino G. Regado, equip. 8, c. varios generos.

Cabo Frio — Hiate «Activo 2º», m. Euripedes José de Mello.

Santos — Patacho «Mouzinho de Albuquerque», m. Manoel A. da Silva.

MARITIMAS

Vapores a entrar

2 Portos do sul, «Rudi».
3 Santos, «Tennyson».
3 Southampton e escs., «Thames».
3 Rio da Prata, «Dalmata».
3 Rio da Prata, «Ré Umberto».
4 Hamburgo e escs., «Santos».
4 Rio da Prata, «Magdalena».
4 Portos do norte, «Pernambuco».
5 Londres e escs., «Buffon».
5 Portos do norte, «Fagundes Varella».
5 Santos, «Prinz Waldemar».
5 Santos, «Tijuca».
6 Rio da Prata, «Aquitaine».
8 Bremen e escs., «Heidelburg».
10 Rio da Prata, «Chili».
12 Rio da Prata, «Orissa».
12 Santos, «Tijuca».
13 Santos, «Helgoland».

Vapores a sahir

2 Rio da Prata, «Thames», 6 hs.
2 Portos do norte, «Amazonas».
3 Montevidéo e escs., «Porto Alegre», 11 hs.
3 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
4 Nova York e escs., «Tennyson».
4 Southampton e escs., «Magdalena», 12 hs.
4 Victoria e Pernambuco, «Gutenberg».
4 Portos do sul, «Candelaria».
4 Pernambuco, «Senior».
4 Victoria e escs., «Guarany», 8 hs.
4 Portos do sul, «Rudi».
5 Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
6 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar», 2 hs.
6 Hamburgo e escs., «Tijuca».
6 Santos e escs., «Grecia».
7 Napoles e escs., «Aquitaine».
7 Portos do sul, «Itaituba», (4 hs.)
10 Bordéos e escs., «Chili».
11 Genova e Napoles, «Las Palmas».
12 Liverpool e escs., «Orissa».
13 Bremen e escs., «Helgoland».
13 Hamburgo e escs., «Tijuca», (12 hs.)

SECÇÃO LIVRE

1

E's mais formosa do que um chrisantemo
Mulher gentil, aurora de meus sonhos.
Se de pensar em desengano, tremo
Como em frente aos phantasmas mais medonhos.

2

Tens um nome tão doce como as flores
Que em lembral-o somente me extasio,
E sinto se cavalem minhas dôres,
Qual aguas cirya latinas d'algum rio.

3

Teu corpo tem da forma a divindade
E se desenha por entre as brancas vestes,
Onde se reune a simplicidade
A graça que possues e o revestes.

Rio, 27 — 12 — 1904. 3 — 3 — 3

Instituto Commercial do Districto Federal

Tendo um sr. Juliano inserido na secção *Vida Academica* deste jornal, em 28 do corrente, um artiguete em que constava ter eu me diplomado pelo Instituto Commercial livre, por isso que incluiu o meu nome entre os nomes citados, tentando deste modo desmentir o protesto que esta Redacção teve a gentileza de publicar, em 25 tambem do corrente, protesto esse affirmando [illegible]

[illegible]

Declaração necessaria

Com respeito á casa de commodos de Vicente Casali, á rua Almirante Tamandaré n. 2, é simplesmente irrisorio classificar *Verdades de Momus* o contrario affirmando, sob palavra de honra, que fui eu que me mudei, o que posso provar com testemunhas; outrosim, que pagava bastante dinheiro por duas salas que occupava, e não me faziam a limpeza a que se comprometteram, o que deu causa a deixal-as pouco limpas.

Rio, 2 de janeiro de 1905.

ALVARO TAVARES.

N. R. — Reproduzido por ter saido errado.

Attenção

Declaro, para todos os effeitos de direito, que toda e qualquer transacção feita por meu marido Thomaz José Folco é nulla, em consequencia de não haver separação de bens em nosso casamento.

ANNA CHRISTINA DE M. THEREZA FOLCO.

Attenção

Pedro Leandro Lamberti, quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os lucros de 30 %, das contas desde 1873 a 1899, em cujo montante só fallam mil contos de réis, livres de todas as despezas?

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, segunda-feira, 2 de janeiro proximo, ás 7 horas da noite, na séde social, para discussão do parecer da commissão de contas e posse da nova directoria.

Rio, 25 de dezembro de 1904.

AUGUSTO MARINHO DA CUNHA

1º secretario

COMPLETAMENTE LIVRE ! !

Como é bello poder fazer-se tal asserção ! !

Não basta ser-se livre socialmente. Não basta ser-se livre mentalmente. E' necessario ser-se livre physicamente. Que liberdade desfrutaes se a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade desfructaes vós se o rheumatismo, a sciatica ou a debilidade nervosa vos impedem de trabalhar e vos roubam os prazeres da vida. Nenhuma. Sois um escravo! Um escravo que soffre! Rompei, pois, as correntes que vos prendem. Atirae para longe de vós o mal que vos atormenta. Tornae-vos novamente um homem; Occupae novamente a vossa posição no mundo! Outros o têm conseguido, e por que não vós? Lêde o que diz este doente que soffria e já não soffre! Que era escravo e que hoje é livre!

DEBILIDADE NERVOSA, PALPITAÇÕES, ETC.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden. — Communico-lhe que, com o uso do seu Cinturão Electrico n. 8, acho-me completamente livre da grande debilidade nervosa e palpitações do coração, acompanhadas de dôres rheumaticas, por todo o corpo, que há muito me atormentavam.

Quanto ao sr. Manoel M. de Carvalho, de Vargem Grande, que está usando o seu Cinturão n. 8, mando-lhe dizer que já se acha com o corpo mais forte e mais animado, em poucos dias de uso.

De criado e obrigado — CANDIDO DE ALMEIDA RIBEIRO.

Residencia — Rua do Campinho n. 12 — Cascadura.

O sr. Almeida Ribeiro é hoje forte, sadio e feliz. Sêde-o vós tambem! A existencia humana é excessivamente cara para que a não torneis agradavel. Para que, pois, soffrer se vos podeis curar! Pelo menos vale a pena investigar, que vos podemos ser util. [illegible] com a vossa saude. Pelo facto de nada terdes conseguido com as drogas, não deveis desanimar: Lembrae-vos que a Electricidade bem applicada é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-nos hoje mesmo ou em qualquer dia de tratamento. Todas as informações são gratis. Si, pelo facto de residirdes longe ou devido á vossa infermidade, não puderdes vir, mandae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, remetter-vos-ei, GRATUITAMENTE os meus livros «VIGOR» e «SAUDE», onde se trata largamente da Electricidade Medica e das suas multiplas applicações.

Largo da Carioca 20, 1º andar — DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

AVISO IMPORTANTE

BONBONS FRANCEZES EXTRAFINOS

Os artigos abaixo são vendidos a varejo pelos preços de atacado

Camisas de meia, ditas de flanella ceroulas de todas as qualidades, roupas brancas para homens e senhoras, roupas de cama e mesa, especialidade em meias francezas, camisas Bertholet e de outros fabricantes.

N. B. — Todos os nossos artigos são vantajosamente conhecidos e são vendidos a preços desafiando toda a concorrencia.

CAMISARIA FRANCEZA

75, RUA DO OUVIDOR, 75

50.000 francos ouro

Em 17 de janeiro proximo, será extrahida a loteria Esperança, plano ouro, com o premio maior de 50.000 francos, por 3$300 e em 22 de março, o plano de 100:000$ integraes, o qual não tem bilhetes brancos. Inteiros 7$400.

Attenção

Joaquim Catão Veiga por motivos particulares declara que para todos os fins passa a assignar-se de hoje em deante Joaquim Forte Gato da Veiga.

Rio, 31 de dezembro de 1904.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 56
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 107
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 67.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. Deodato Maia Celduque de Macedo — Rosario 135.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
[illegible]

Dr. Tamborim Guimarães — Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Victor David — Medico, operador e parteiro. — Consultas das 11 á 1 h., rua Visconde do Rio Branco n. 27. Residencia: rua da Assembléa, 21, sobrado.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador: consultas das 7 ás 8 e das 3 ás 4, Senador Dantas 4 39. Residencia, Evaristo da Veiga 23, sobrado.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. — Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 11 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery [illegible], res. r. Vinte e Quatro de Maio 43 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 69, praça Tiradentes; residencia, 63 rua Haddock Lobo.

Dr. Custodio Fernandes — Medico operador — Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 29.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 41-B. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 14 B. Cons.: Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

[illegible]

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Medico. Res. Voluntarios da Patria 67 A. Cons. Quitanda 93 — 1 ás 3.

Dr. Victor de Teive — Pelle e syphilis. Carmo 39, das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Criciuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, infallivelmente sem dôr, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. [illegible] — Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1335.

Freitas [illegible]. — Praça 11 de Junho 146. Das [illegible] horas.

Francisco [illegible]. — Gonçalves Dias n. [illegible].

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e Drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia [illegible] Rangel. — Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. — Rua Gonçalves Dias n. [illegible].

LEILOEIROS

[illegible] — Rua da Alfandega 32.

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible]

Restaurants, hoteis e confeitarias

[illegible]

MOLHADOS e COMESTIVEIS

[illegible]

MODAS para homens, senhoras e creanças

[illegible]

A la Maison Rouge. — Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras — A. Pinto Ribeiro & Comp. — Rua do Theatro 37.

Mlle. Fauré. — Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor. — Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. — Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, [illegible] J. C. Vieira — Rua do Theatro 37 A.

[illegible]

[illegible] para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 52, proximo a dos Ourives.

Casa Americana. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos — S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens. — Guilherme & C. Ouvidor 72.

Azevedo Costa & Duarte. — Especialidade em roupas sob medida para homens. Rua dos Ourives, 81.

Calçado da Campanha. — Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça. — O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 68.

Casa Marialva. — A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 164.

Carlos da S. Rocha, 22, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Laboratorio Janvrot (perfumarias) — Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47, Lapa.

Casa Samaritana. — Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 6. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptà-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Collétes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier — Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Rocha. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e moda. Ouvidor 93.

CALÇADOS

Pereira Bastos & C. — Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman Heathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Bijou de la Mode. — Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 150.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia — Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania — Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

[illegible]

FUMOS

[illegible]

MATERIAL ELECTRICO

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Monteiro, Oliveira, Heitor & C. por seus unicos socios Carlos do Carmo e Oliveira, Eduardo Vaz Monteiro Guimarães, Antonio Heitor Pereira, solidarios, e Arthur Machado de Azevedo, de industria, declaram a esta praça, ás do interior e exterior, aos seus amigos e freguezes e a quem possa interessar, que por effeito da terminação do seu contrato social, nesta data, o prorogam, admittindo como socio de industria o seu empregado e amigo Manoel Gonçalves Vianna da Silva.

Esperam como sempre a coadjuvação de todos para o que não pouparão esforços afim de corresponder á confiança que sempre lhes dispensaram.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1904.

A' praça

Augusto Reis, estabelecido á rua dos Ourives n. 99, com negocio de selins, arreios e calçados, participa a seus amigos e freguezes da ... e do interior, que tem admittido para interessado em seu estabelecimento ao seu antigo empregado e amigo sr. João Couto Duarte.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1905 — *Augusto Reis.*

Escola naval

De ordem do sr. contra-almirante director, previno aos candidatos á matricula nesta Escola que a inspecção de saude terá logar terça-feira, 3 de janeiro, ás 11 1/2 da manhã. Conducção no Arsenal ás 11 horas.

Escola Naval, 31 de dezembro de 1904 — *Lucidio Augusto Pereira Corrêa do Lago*, secretario.

The Leopoldina Railway Company, Limited

trafego mutuo com a E. F. Central do Brasil

DESPACHO DE MERCADORIAS

Faço publico que no dia 1 de janeiro proximo entrará em vigor o novo accordo para trafego mutuo entre a E. de F. Central do Brasil e as linhas mineiras desta companhia.

Esta companhia continúa a receber mercadorias em frete pago ou a pagar para todas as estações das linhas mineiras no Trapiche Vapor e em Nictheroy e Cantareira para as estações da linha do Porto Novo e Saúde e ramaes de Pirapetinga, Leopoldina e Murihé.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1904 — *J. Percy Clarke*, superintendente geral.

Loteria Esperança

LEI 325 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1898

ÁS 3 HORAS

HOJE — HOJE

15:000$000

POR 1$400

Em 17 de janeiro

50.000 FRANCOS OURO por 3$300

Em 22 de março

GRANDE LOTERIA

100:000$000 integraes

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Joga com 100.000 bilhetes e tem 100.000 premios no valor de 420:000$000.

Inteiros, 7$400; meios, 3$700; decimos, 750 réis.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**. Caixa 1052. Rio.

AVISOS MARITIMOS

Empreza Brasileira de Navegação FREITAS

Sahidas para o norte:
FAGUNDES VARELA....... 12 de jan. 1905

O PAQUETE

GONÇALVES DIAS

Illuminado a luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, **sahirá no dia 8 de janeiro proximo futuro para**

Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Ceará,
Maranhão,
Pará
e Manáos.

Este paquete é ventilado por meio da electricidade, tem **banda de musica**, cozinhas franceza e brasileira e criadagem brasileira; possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se no escriptorio da Empreza á

2 Rua General Camara 2

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 7, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Hoje eu não quero zangal-o
Negando-lhe um palpitão,
Por isso aconselho o gallo,
Juntamente com o leão.

HORACIO.

PALPITES PELO SONHO

«Laura — Escrevo-te triste, com uma dor de cabeça insupportavel. Sonhei com um enorme poço, no fundo do qual uma coisa qualquer se mexia incessantemente. Vou arriscar nos 4, 7, 11, 18, 21 e 27. Adeus. Tua JOSEPHINA, a SONHADORA.»

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56 — **Almeida, Silva & C.**

Empregos e empregados

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhes occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de: letras, pedindo empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio, podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a ao alcance de sua bolsa.

ALUGAM-SE uma sala e alcova por 60$, um bom commodo por 30$, independentes, pintados de novo; rua do Barro Vermelho n. 2, esquina da de São Christovão.

ALUGA-SE esplendida sala de frente e alcova por 60$, independente, com todas as commodidades; rua Barro Vermelho n. 2.

ALUGAM-SE bons commodos acabados de novo, independentes, de 20$, 30$ e 40$, sala e alcova de frente 60$; rua Barro Vermelho n. 2, esquina da rua de São Christovão.

ALUGA-SE uma sala e quarto a uma senhora viuva ou a casal sem filhos, na travessa de S. Salvador n. 19, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de S. Vicente 81, Gavea.

ALUGA-SE uma pequena sala e alcova, na rua Luiz de Vasconcellos n. 16, sobrado; proximo ao banho de mar.

ALUGA-SE por 180$ uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro e gaz, na Villa Benjamin Constant casa n. 5, á rua Benjamin Constant n. 26 K, a chave está por favor no n. 6; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE uma empregada para arrumar casa, em casa de familia; na rua do Estacio de Sá n. 32.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas muito claras e arejadas, proprias para dentista, medico, advogado ou escriptorio commercial na rua S. Pedro n. 2, 1° andar; trata-se na pharmacia.

ALUGA-SE por 80$ a pessoas decentes, do commercio, um bom aposento em predio confortavel, de poucos moradores, e outro por 20$; na rua dos Invalidos n. 145, casa particular.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, bemcomo um commodo, em casa de familia, com gaz e serviço, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

ALUGA-SE uma casa para uma familia de tratamento, em frente a estação de Todos os Santos; trata-se na mesma n. 138 onde estão as chaves. N. B. Tambem serve para qualquer negocio.

ALUGA-SE parte de uma casa para um casal sem filhos ou uma senhora viuva; na rua Barbosa da Silva n. 2, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Misericordia n. 52, prompto a ser occupado, tem commodos para moradia e serve para fabrica, officina ou negocio. E' o melhor armazem desta rua e fica proximo ao novo mercado.

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra 39, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos; a rua do Lavradio n. 48.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Casas, empregos e creados

NO

Correio da Manhã

PRECISA-SE de corpinheiras; na travessa do Theatro n. 1, sobrado, por traz da Escola Polytechnica.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes S. A. B. A.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma contra-mestra de roupas brancas; na rua do Ouvidor n. 138.

PRECISA-SE saber da menina Stella, de 4 a 5 annos, cabellos louros, que se extraviou hontem, á noite, nas proximidades da praça de touros. Quem della souber é favor dar informações no Boulevard de São Christovão n. 9.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 14 a 15 annos para ajudante de copeiro; rua Marquez de Abrantes 30.

VENDE-SE um carrinho (tricycle) para transporte de encommendas; para ver e tratar, á rua do Espirito Santo n. 6.

VENDE-SE uma mobilia medalhão, 11 peças, 120$; um bom guarda vestidos 75$, um dito 65$, um guarda prata 70$, uma cama 25$, uma dita 35$, uma dita 15$, um relogio parede 15$, um bom espelho 30$, uma machina Singer de pé 35$, uma dita de mão 25$, dois reposteiros 30$, etc. rua dos Arcos n. 33 perto da do Lavradio.

O SABONETE JAPONEZ é docemente perfumado, admiravelmente, transparente e absolutamente neutro é a ultima palavra neste ramo de commercio, custa 1$500, rua do Theatro n. 25, porta larga.

PAUTAÇÃO. Offerece-se um menino de 14 annos para officina de pautação. Carta nesta redacção.

O SABONETE JAPONEZ faz desapparecer as manchas, pannos, sardas, caspas, etc. tornando a pelle agradavelmente fresca, dando-lhe especial belleza fazendo espargir o mais suave aroma, preços, caixa de 3—4$000, um 1$500, com direito a 3 musicas de Aurelio Cavalcanti; rua do Hospicio n. 3 A.

PROFESSORA — Uma moça habilitada, lecciona o curso primario e francez, a meninas; rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 25 B, Engenho Novo.

O SABONETE JAPONEZ torna a cutis macia fazendo-a espargir o mais suave aroma.

UM spirita pede carinhosamente a todos os christãos supplicar uma prece em acção de graças pelo restabelecimento da saude de Antonio Joaquim Goulart, consentindo Deus conserval-o por mais algum tempo materialmente, no seio de sua estimada familia.

O SABONETE JAPONEZ torna os cabellos sedosos e perfumados facilita o seu crescimento.

UM moço, mediante qualquer remuneração, offerece seus serviços á noite. Cartas nesta folha a — A. G. M.

O SABONETE JAPONEZ evita as rugas, manchas, pannos, sardas, caspas, etc. Custa 1$500, com direito a 3 musicas de Aurelio Cavalcanti, rua Theatro n. 25, porta larga.

JARDINEIRO. Precisa-se de um, na rua Adelaide n. 7, bocca do Motta, Meyer. Paga-se bom ordenado.

O SABONETE JAPONEZ torna a cutis fina e assetinada.

GRATIFICA-SE a quem encontrou, e levar á rua Barão de Mesquita n. 27, sobrado, a patente de tenente-coronel da Guarda Nacional, de Marcellino José Rodrigues.

O SABONETE JAPONEZ dá a cutis belleza, attractivos e encantos tornando fresca e assetinada.

FRANCEZ pratico por methodo especial e garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames na rua dos Ourives n. 20, 2° andar.

O SABONETE JAPONEZ é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador custo 1$500, rua Theatro n. 25.

Almoço ou JANTAR, avulsos a 1$. Excellente tratamento, decencia e asseio, para toda a classe decente, cozinha bem temperada e bom paladar, diversos pratos variados; tem sempre legumes, caldo, feijoada á mineira etc. Fornece-se comida, avulso ou qualquer prato. Vende-se qualquer quantidade de vales. Manda-se a domicilio e recebem-se casas commerciaes em mesa particular, por diminuta quantia; «menu» variado e bom. Esta casa é a mais antiga no genero. RUA DA ALFANDEGA N. 106.

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo expargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita; Rio de Janeiro: rua do Hospicio n. 22, rua dos Ourives n. 115, rua do Hospicio 3 A, rua do Theatro n. 23, rua da Quitanda 2, S. José 72, rua dos Ourives 28, S. José 55 e rua do Theatro 25, (casa de 3 portas.)

Distribue-se gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas: polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico — LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE A's 3 horas — 107ª loteria do esplendido plano n. 110 **15:000$000** Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.

Amanhã A's 3 horas — 128ª loteria do magnifico plano 94 **15:000$000** Inteiros 1$500 — Meios a 750 rs. **Amanhã**

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
23ª loteria do grandioso plano n. 103
SABBADO 7 DE JANEIRO Corrente, A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000
Meios 7$500
Vigesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes desta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

CAMISARIA ESPECIAL

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA HOMENS

CAMA E MEZA

ROUPA BRANCA PARA SENHORAS

Continuamos no dia 3 do corrente com uma formidavel liquidação por motivo de obras!

Preços sem competencia, enorme abatimento nos preços!

Severino, Tavares & C.

53, RUA DO OUVIDOR, 53

Coalhada de leite Palmyra especial, vende-se na rua do Ouvidor n. 119.
LEITE PALMYRA

Sabão Allemão, privilegiado pelo Governo. E' o mais efficaz contra as *molestias da pelle* sobretudo as de origem *syphilitica*. Poderoso cicatrisante de *golpes, queimaduras*, etc. Tira o suor *fetido dos pés* e dos *sovacos*. Vide outras indicações na bulla. Depositarios: **Francisco Giffoni & C.** Drogaria GIFFONI, rua 1° de Março n. 9.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1 bonde do Itapagipe.

Colchoaria S. Christovão

Pede-se ás familias deste populoso bairro para não comprarem cama nem colchões sem primeiro ver como se vende barato no deposito e officina; reformam-se colchões a capricho, ver para crêr: na rua Escobar n. 57, a chegar ao Campo.

Leilão em 14 de Janeiro

R. Cerqueira

SACRAMENTO 15

De todos os penhores vencidos Convida-se os senhores mutuarios a reformarem até á vespera.

200 REIS

ANNUNCIOS DE

CASAS, EMPREGOS E CREADOS

NO

Correio da Manhã

1:800$000

Traspassa-se o armarinho á rua Frei Caneca n. 113, com armação e sortimento, livre e desembaraçado de qualquer onus, não deve á praça.

Linguas
e mathematicas; lições particulares
Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Costa Braga & C.
AGENTES

Deformação dos ossos

No crescimento duma creança, nada de mais importante do que o desenvolvimento dos ossos. Si os ossos estiverem molles, si as pernas não forem bastante fortes para supportar o peso do corpo, a creança fica coxa ou zambra. Si a columna vertebral é fraca, a creança póde ficar corcunda. Para evitar esta infelicidade, aconselhamos sempre que dêem a tomar ás creanças oleo de figado de bacalhau de Berthé. Com effeito, basta o oleo de Berthé para fortificar os mais fracos temperamentos e para curar, com certeza e sem abalo, as molestias provindas da fraqueza da constituição e especialmente o rachitismo ou deformação dos ossos.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em todas as boas pharmacias e no deposito geral, Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira do trivial e que faça mais serviços, para casa de pequena familia; travessa Muniz Barreto n. 2.

HYDROMETROS

Vendem-se systema «Frager» garantidos na rua do Hospicio n. 156, Casa Lebre.

COKE

Reducção no preço

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 7 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kéusemorszky, Rona, Hirdler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

GRAUNA

PODEROSO TONICO PARA O CABELLO

Quereis ser possuidor de uma cabelleira lindissima, muito abundante, forte, macia e sedosa como o mais fino velludo?... Usae sem perda de tempo a **GRAUNA**, unico tonico que faz nascer cabellos e faz sumir a caspa. A **GRAUNA** é composta sómente de vegetaes e é um segredo indigena: é preparada com o maximo escrupulo por uma respeitavel senhora, unica possuidora do segredo.

A GRAUNA vende-se nas casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

BANCO DO MINHO

AGENTES

JOSÉ SILVA & C.

RUA DA QUITANDA N. 123 A

Esquina da rua de S. Pedro

Devidamente autorizados pelo Governo, sacam qualquer quantia sobre este BANCO e suas AGENCIAS em todos os logares de

PORTUGAL,
ILHAS,
HESPANHA E
ITALIA

Londres, Paris, Berlim, Hamburgo, Turquia, Belgica, Hollanda, Suissa, etc.

Fornecem cartas de mezada e de credito para todos os logares acima mencionados.

DÃO-SE SAQUES POR TELEGRAMMAS

Os saques são todos pagos A' VISTA e as letras são dadas aos tomadores IMMEDIATAMENTE.

MACHINAS

PARA

TYPOGRAPHIAS, LYTOGRAPHIAS, ETC.

Material de composição, caixas, etc. Typos, fios, entrelinhas, vinhetas, etc. Material para encadernação, percalina, panno chagrin, cabeçada, etc.

E. LAMBERT

22, RUA NOVA DO OUVIDOR, 22

PILULAS ANTI-BLENORRHAGICAS DE "BRUZZI"

Approvadas pela exma. Junta Geral de Hygiene

Medicamento de grande efficacia para a cura radical, em poucos dias, da gonorrhéa aguda ou chronica.

Medicamento novo e sem resguardo. Não estraga o estomago. Unico medicamento Brasileiro que supplantou a todos os seus similares. São numerosos os attestados em poder do autor de curas maravilhosas.

DEPOSITO GERAL — Drogaria Popular de Bragança Sá & C. — Rua do Hospicio 89

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & Cia. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

O presente mais util

o mais duradouro, o que mais preenche seus fins, é UM RELOGIO. — O melhor dos relogios, offerecido por meio de uma assignatura no CLUB PATEK PHILIPPE, a principiar em 2 do corrente, é o presente o mais acertado que se possa fazer. **Todas as marcas** de relogios, sendo de **confiança**, encontram-se na relojoaria de

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 — RUA DA QUITANDA — 71

PENSÃO FAMILIAR

Rua Uruguayana 99, cozinha de 1ª ordem, asseio e promptidão, entrega a domicilios por 60$ mensaes; 60 cartões 50$; 30 ditos, 26$500; 15; 13$500; 10, por 9$000; menu farto e variado.

CASA LOTERICA

Os abaixo assignados participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento, para o n. 64 da mesma rua Uruguayana, onde esperam receber os mesmos favores, até agora dispensados.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1905.

Bezerra & Fonseca.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operas comicas, magicas e revistas, da qual faz parte a primeira actriz cantora **Medina de Souza**. Direcção **Silva Pinto & Colás**. Regencia do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Segunda-feira, 2 de janeiro de 1905 **HOJE**

5.ª REPRESENTAÇÃO

da famosa opera-comica em 3 actos, musica de FRANZ SUPPÉ, original de Camillo Walzel e Ricardo Genée, traducção de Azeredo Coutinho

D. JUANITA

Scenarios, vestuarios e adereços completamente novos

MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR COLÁS

A's 8 1/2 horas

PREÇOS

Camarotes	30$000	Cadeiras	3$000
Galerias nobres	3$000	Entradas numeradas	1$500
Geraes	1$000		

Na proxima semana a opera comica **O Sino do Eremiterio**. A seguir Tim-tim por tim-tim.

AVISO — A direcção previne ao publico que nada tem de commum com o cambio feito á porta do theatro, e recommenda que faça as encommendas das localidades que desejar, as quaes serão respeitadas até a vespera do espectaculo de qualquer peça.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, de que fazem parte os actores Brandão, **Peixoto e Machado** — Ensaiador e director A. FARIA — Regente da orchestra maestro L. AMABILE

HOJE TRIUMPHO COMPLETO **HOJE**

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL!

VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!

ª representação do celebre *vaudeville* (genero livre do Palais Royal) em 3 actos original dos autores Berr Dehere e Guillemon, traducção do escriptor portuguez JOÃO COSTA

Pouca Sorte

Personagens. — Briscott, **Peixoto**; Ronquet, Leite; Raverdy, Leitão; Patenille, **Machado**; Dubitot, F. Campos; o sargento, Linhares; Badouche 1°, C. Teixeira; Badouche 2°, S. Rozalvo; Tremoliot, Samuel; Pinchard, P. Augusto; um criado do restaurant, Bastos; um moço, N. N.; Julieta, **Carmen Ruiz**; Fernanda, **M. Lina**; Victoria, E. Campos; Gillett, M. Amelia; Luiza, M. Leyrot; Gaussery, Marques; Cherbyrrac, J. Deus. — Soldados, gendarmes, etc., etc.

AVISO. Todas as mobilias desta peça são confeccionadas e fornecidas pela casa AULER & C.

Mise-en-scène de Adelpho de Paris.

Amanhã — POUCA SORTE.

BREVEMENTE as peças de grande espectaculo — **Volta do mundo em 80 dias** e **Pera de Satanaz**.